



**INSTITUTO SUMARÉ DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE SANTANA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

2016

Sumário

1. Faculdade Sumaré	5
1.1 Apresentação	5
1.2 Princípios, Missão e Objetivos.....	8
2. Extensão e Pesquisa.....	11
3. Autoavaliação institucional.....	18
4. Bacharelado em Administração	22
4.1 Justificativa da Oferta do Curso.....	22
4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré.....	26
4.3 Objetivos do Curso	27
4.4 Perfil Profissional do Egresso	28
4.5 Histórico do curso.....	30
4.6 Estrutura Curricular	30
4.7 Conteúdos Curriculares	31
4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	34
4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena.....	35
4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental.....	36
4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos	36
4.8 Metodologias e Práticas Educacionais	37
4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar	38
4.8.2 Educação a Distância	40
4.8.3 Estágio Curricular Supervisionado.....	42
4.8.4 Atividades Acadêmicas Complementares.....	45
4.8.5 Trabalho de Conclusão de Curso	46
4.9 Extensão e Pesquisa no Curso.....	47
4.10 Matriz Curricular do curso.....	49
4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação	51

4.12 Ementas e bibliografias por unidade curricular	51
5. Apoio ao Discente.....	107
5.1 Mecanismos de nivelamento	107
5.2 Atendimento ao discente	107
5.3 Apoio às atividades acadêmicas.....	108
5.4 Monitoria.....	108
6. Forma de Acesso ao Curso	108
7. Integralização do curso.....	109
8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos.....	109
8.1 Aproveitamento de Estudos.....	110
9. Avaliação	110
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem.....	110
9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional.....	112
10. Administração Acadêmica Do Curso	113
10.1 Coordenador do Curso	113
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	116
10.3 Colegiado do Curso	116
10.4 Corpo Docente	117
PARTE III.....	118
11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré	118
11.1 Unidade Santana - Área Física.....	118
11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	120
11.3 Serviços dos Laboratórios de Informática.....	121

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior - ISES Ltda, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Código MEC –INEP nº 1388

Credenciamento: Portaria MEC nº 1581 de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

Reconhecimento do Curso do Administração: Portaria MEC nº. 1.103, de 14/05/2003.

UNIDADE SANTANA

Praça Domingos Correa da Cruz, nº 14

Santana

CEP 02405-060

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Autorização: Portaria SERES 568 de 07/11/2013, D.O.U. 08/11/2013, seção 1, pág. 15/16.

Vagas: 240

Período: Noturno

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e credenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica como da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

- 1.gestão universitária focada na direção por valores;
- 2.qualidade com competitividade;
- 3.difusão, criação e recriação do saber;
- 4.incorporação de tecnologias avançadas;
- 5.parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado

de São Paulo.

De 2000 a 2003 trabalhou-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade à distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezessete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência do Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de

baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados. Em fase de implantação, considerando a formação continuada dos nossos egressos, ofereceremos a partir de 2009 o curso de Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seletivo de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Inglês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato sensu em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana II, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta em 2005; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região

Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Em 2015 abrimos a Unidade São Mateus (Zona Leste), e ainda em 2016, estão em processo de abertura as unidades Santana II (Zona Norte) e Tucuruvi (Zona Norte).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho, profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora.**

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;

3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;

4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - buscar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire

competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do PPC.

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e a abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, irá oferecer uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e de pesquisa, a Faculdade Sumaré criou o Núcleo de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e extensão.

Extensão e responsabilidade social

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os **cursos de extensão** são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também destina-se à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos, palestras ou Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto,

conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciários; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

Pesquisa

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

“o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e

levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.” (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.
- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira está propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.
- **História e Historiografia** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para

dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.

- **Tecnologia da Informação** - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens** - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Literatura: Abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados a estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Ensino de idiomas: abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios** - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de

pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.

- **Inovação** - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade** - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação.

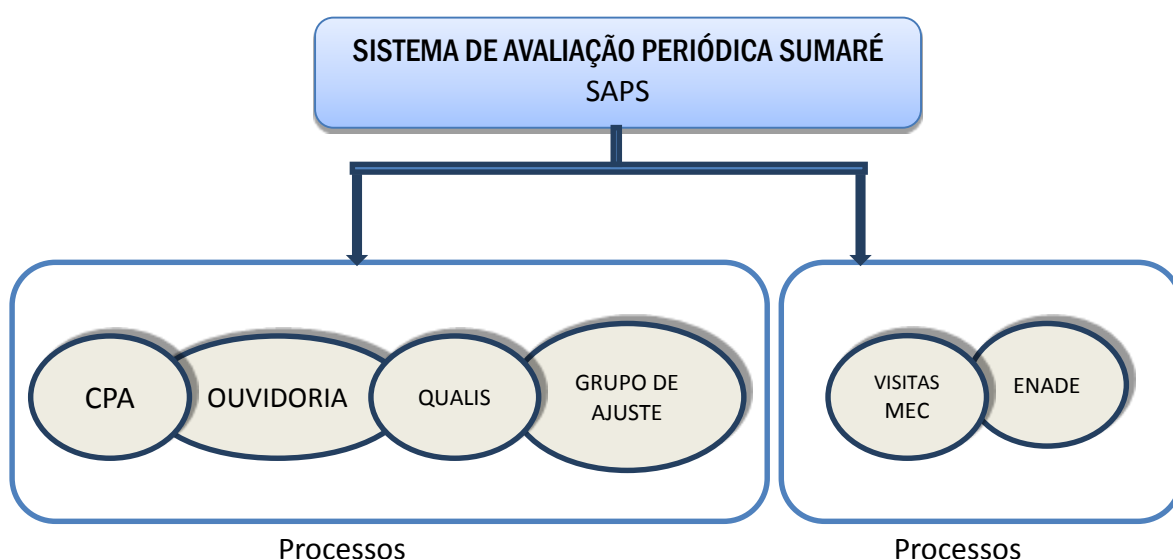
O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados, no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos, para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;

- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação

formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma auto avaliação ampla e contínua

PARTE II

4. Bacharelado em Administração

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

Ao longo dos últimos 20 anos, o Brasil tornou-se a sétima economia do mundo. É importante ressaltar que foi um período marcado por inúmeras mudanças como a alteração da moeda, o aumento dos investimentos em infraestrutura, principalmente em saúde e educação, atraindo a atenção mundial por sua cultura, riquezas naturais e minerais. Parte de todo esse crescimento está associada com investimentos massivos de empresas e profissionais nas melhorias de trabalho e ambientes saudáveis nas organizações.

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2012 é de 41.901.219 habitantes.

A análise social demográfica do IBGE¹ informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

A taxa de analfabetismo caiu de 5,6% (Censo de 2000) para 3,2 % (Censo de 2010) em habitantes com mais de 15 anos no grupo da faixa etária de 25 a 39 anos. Aproximadamente 3 milhões de pessoas nunca frequentaram a escola no Estado de São Paulo, menos de 10% da população não tiveram acesso aos estudos em 2010.

O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009, informou que há 5.923 escolas no Estado de São Paulo, das quais 2.104 eram escolas privadas; as demais se subdividiam em 5 escolas públicas federais, 3.752 estaduais e 62 escolas municipais.

É importante ressaltar que 9.300.861 pessoas no Estado de São Paulo, de acordo com o Censo de 2009, frequentaram a rede pública de ensino, enquanto 3.031.904 pessoas a rede particular. Este dado vai de encontro ao perfil de atuação da Faculdade Sumaré, basicamente formado por trabalhadores na faixa etária predominantemente entre 25 e 59 anos que realizaram seus estudos na rede pública.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município, compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

Em 2000, conforme o Censo Demográfico do IBGE, 95,41% da população residente no Município de São Paulo, com mais de 10 anos de idade era alfabetizada. Essa taxa é superior às do Estado de São Paulo (93,90%) e do Brasil (87,18%). As maiores taxas de alfabetização eram registradas nos distritos mais próximos do centro. O contingente de analfabetos, em números absolutos, era de 400.366 pessoas.

A mesma tendência era observada com relação à escolaridade: a população residente nos distritos mais centrais permanecia ou havia permanecido por mais tempo na escola do que a dos distritos periféricos.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. Segundo dados da Fecomercio/SP (Federação do Comércio em São Paulo), na última década o PIB foi muito expressivo em São Paulo, passou de R\$ 189 bilhões, em 2002, para 450 bilhões em 2011, registrando um PIB per capita de R\$ 39,7 mil. O valor do PIB de São Paulo ultrapassa o de muitos países no mundo e, se comparado com países latinos ocupa o 5º lugar, seu PIB equivale a 62,93% do PIB argentino. São Paulo ocupa a 14ª posição do ranking das cidades mais globalizadas. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

Em nossa metrópole está sediada a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

A cidade também foi responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005. Segundo dados da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) em 2010 São Paulo atingiu R\$ 19,8 bilhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), ou seja, 1,64% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. O setor privado realizou a maior parte do investimento, R\$ 12,3 bilhões em valores correntes, equivalentes a 63% do total e 1,03% do PIB. O dispêndio privado tem duas componentes: o dispêndio das empresas no Estado (R\$ 11,9 bilhões, ou 1,0% do PIB estadual) e o dispêndio feito por instituições privadas de ensino superior (R\$ 359 milhões ou 0,03% do PIB estadual).

De 1995 para 2010 o dispêndio estadual em P&D em São Paulo cresceu 69%, em valor real (corrigido pelo IGP-DI), contra um crescimento de 32% do dispêndio federal no mesmo período. Os dispêndios empresariais, como os estaduais, tiveram aumento expressivo: mais 61%. A intensidade do dispêndio paulista supera a da Espanha, Itália,

Rússia e dos principais países latino-americanos, mas coloca-se abaixo de Portugal, China e Canadá. A intensidade do dispêndio paulista em P&D é também menor do que a média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que foi de 2,33% do PIB regional em 2010. Quando se considera apenas a intensidade do dispêndio empresarial em P&D, o caso paulista supera o do Canadá e de Portugal, aproximando-se do da China. Já na parcela não-empresarial do dispêndio em P&D, que na maior parte dos países é composta por gastos predominantemente governamentais, a intensidade em São Paulo (0,65% do PIB estadual) é praticamente igual à da China e da Espanha, e está bem próxima da média praticada nos países da OCDE, que é 0,71% do PIB regional.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, há em São Paulo demanda de postos de emprego, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada em janeiro de 2013 pela Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). o total de desempregados na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em dezembro foi estimado em 1,122 milhão de pessoas, 36 mil a menos que em novembro. A taxa de participação, ou a proporção de pessoas com idade a partir de 10 anos incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas, variou de 63,5% para 63,2%. Observou-se uma redução da taxa de desemprego na RMSP durante a primeira década do século XXI, entretanto, dados recentes do IBGE, demonstram que a população desocupada na região metropolitana de São Paulo aumentou 23,3% em janeiro de 2013, na comparação com dezembro de 2012, o que equivale a 126 mil pessoas. Na comparação com janeiro de 2012, o crescimento chegou a 22,3%, 122 mil pessoas.

A Zona Norte da cidade abriga uma população de aproximadamente 2,2 milhões de habitantes numa área de 296 km², segundo a Prefeitura de São Paulo (2008). Na Zona Norte localizam-se nove shopping-centers entre eles o Center Norte, inaugurado em 1984, possui um único piso que abriga 331 lojas e apresenta o maior volume de vendas por m²; há também o Lar Center, inaugurado em 1984 que abriga mais de 100 lojas em seus 45 mil m². Outro empreendimento expressivo na região é o Centro de Exposição Norte, que possui uma área de 62.376 m² e desde sua inauguração, em 1993, já sediou mais 660 megaeventos com cerca de 87 mil expositores (representantes do setor empresarial de todas as áreas) e cerca de 21 milhões de visitantes.

A Zona Norte ainda se destaca por ser o centro do carnaval paulistano, pois lá localiza-se o sambódromo do Anhembi que no mês de fevereiro tem o olhar do mundo para este evento cultural que demanda de um grande número de profissionais. Outro grande diferencial da região é possuir a segunda maior floresta urbana nativa do mundo: a Serra da Cantareira com 64.800 hectares de área. Abrange além de São Paulo, outros

quatro municípios. Sua encosta sul pertence ao Parque Estadual da Cantareira, reserva possuidora de 7.916 hectares - o equivalente a 8 mil campos de futebol. Apresenta também normas rígidas de preservação da mata atlântica nativa, portando poucas trilhas. Neste local encontra-se o Pico do Jaraguá, que tem 1134m no primeiro pico e 1107m no segundo pico, limítrofe dos distritos de Brasilândia (1208m), Perus (1201m), Tremembé (1190m) e Cabuçu de Cima (1186m) em Guarulhos. Já na face norte, em Mairiporã, encontram-se diversos bairros nobres, condomínios de alto padrão e estradas e trilhas destinadas à prática de Mountain Bike.

Nesta região norte localiza-se o bairro Santa Terezinha, sede da unidade Santana da Faculdade Sumaré, estabelecida na Praça Domingos Correa Cruz, 14, onde nota-se uma grande concentração populacional, Santa Terezinha até o início do século XX, a região era um aglomerado de fazendas e sítios, devido a inundações periódicas da várzea do Tietê, que tornavam o solo fértil. Por volta dos anos 1920 surgiram alguns loteamentos que foram produzindo um lento crescimento. Um desses lotes era dos Salesianos que adquiriram uma chácara onde construíram estruturas para os alunos do Liceu passearem e brincarem, num ambiente de ar puro, pois muitos deles convalesciam da "grande gripe," ou "gripe espanhola," que assolou o mundo depois da Primeira Guerra Mundial e matou milhares de pessoas em São Paulo. Até então, a região era conhecida como "Chora Menino," por haver no bairro um cemitério onde várias crianças foram enterradas no século XIX por terem contraído varíola e onde familiares "choravam por seus meninos."

O distrito Santana exerce maior influência comercial e cultural, pois é o local onde predomina o comércio, grande número de escolas e melhor infraestrutura. Formada pelas subprefeituras de Casa Verde, Santana-Tucuruvi, Vila Maria-Vila Guilherme e Jaçanã-Tremembé, possui 1.181.582 habitantes, 152 km², renda média de R\$ 1.283,24. Além disso, a população de vários bairros vizinhos tem fácil acesso à região devido ao metrô e a várias linhas e terminais de ônibus. Graças a essa malha de transporte, a região também é ponto de passagem para muitas pessoas de bairros distantes no trajeto de seu trabalho, o que favorece a frequência ao curso.

Com relação à oferta de cursos de nível superior na região, há três Universidades no bairro: a Uni Sant'Anna, a Universidade Bandeirantes, UNIP, UNINOVE, PUC (Pontifícia Universidade Católica), pode-se dizer que a vantagem competitiva da Faculdade Sumaré está na oferta de horários diferenciados, aplicação de valores de mensalidades acessíveis à população de baixa renda, sem contudo, abrir mão da qualidade de ensino pelo seu programa de aulas e corpo docente de alto gabarito, sendo a maioria de nível *stricto sensu*, com estas políticas é possível a acessibilidade, desta população, ao ensino superior.

O curso de Administração da Faculdade Sumaré oferecido na Unidade Santana vem, portanto, atender a uma população de renda mais baixa, que trabalha e tem facilidade de acesso à Unidade, graças à proximidade com o metrô e vias importantes como a Marginal Tietê, e que têm interesse em melhorar suas condições de vida por meio dos estudos e no campo de trabalho expressivo da região

A região de Santana, em especial o bairro de Santa Terezinha, possui sua economia fortemente centrada nas relações de comércio varejista, grande quantidade de Lojas e Escritórios convergindo para a necessidade de atender ao preparo de profissionais com técnicas e habilidades humanas para a sustentabilidade dos negócios.

No tocante a oportunidades de frequentar um curso superior e pela demanda apresentada, é que se justifica ofertar cursos de ensino superior nas diversas modalidades da área de Administração e Tecnologias de Gestão.

A Faculdade Sumaré atendendo a esta necessidade, oferece cursos superiores com qualidade e especialmente preparados para atender as necessidades do mercado de trabalho local.

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré

O curso de Bacharelado em Administração contribui com a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma mentalidade transformadora”. Esta contribuição se dá no âmbito individual formando e preparando indivíduos qualificados profissionalmente e pessoalmente para atuar na área, bem como no âmbito social proporcionando suporte e subsídios a demandas específicas na área de Administração. A formação de profissionais qualificados, preparados técnica e emocionalmente propulsiona o crescimento e a transformação individual e da sociedade contribuindo para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente além de promover a melhoria da capacitação técnica profissional no mercado de trabalho.

A articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré também está presente na integralização da grade curricular do curso de Administração, que, a partir das Resoluções do Conselho Federal de Administração 2/1993 e CNE 4/2005 está distribuída de acordo com os campos de formação básica, complementar, profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias contribuindo para a formação do Administrador por meio da transmissão, análise e questionamento para incentivar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, incrementando níveis de competitividade e de legitimidade frente às transformações que vêm ocorrendo no âmbito interno e externo das organizações e do meio.

Deste modo, a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma Mentalidade Transformadora” é trabalhada em todas as disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração de forma integral verticalizada, instigando o discente a pensar de que maneira, através de seu trabalho, pode fazer diferente, e fazer a diferença no mercado de trabalho e na sociedade. As atividades práticas são pensadas de modo a trabalhar além da teoria, as questões relacionadas a ética, sustentabilidade e responsabilidade social e comportamento organizacional.

4.3 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Sumaré tem como objetivo geral formar profissionais com sólidas competências e habilidades no campo da administração, com formação humanística e visão global, capazes de desempenhar com eficiência, eficácia e efetividade a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania, segundo os valores de uma sociedade aberta, diversificada e interdependente, sem discriminação de qualquer espécie.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº1 de 2 de Fevereiro de 2004 e a Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de Julho de 2005, observados pareceres disponibilizados pelo Ministério da Educação, especificamente em relação ao Curso de Administração em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Sumaré, o Curso de Graduação em Administração tem como objetivo a capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Objetivos Específicos

De acordo com o perfil definido, o profissional bacharel em Administração deverá ser capaz de:

- Identificar e solucionar problemas de gestão das empresas do mundo contemporâneo, nos aspectos empresarial/negócios e de mercado.
- Desenvolver atividades técnicas e gerenciais nas áreas próprias da administração, por meio do foco no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e globalizadas, permitindo sua atuação de maneira inovadora e criativa.
- Atender a demanda das empresas, oferecendo ao mercado, profissionais especializados e atualizados, com visão generalista, que dominem as técnicas, com competência, e que detenham o saber-fazer relativo à administração;
- Proporcionar ao aluno um ambiente de aprendizagem que permita um equilíbrio entre a aprendizagem teórica e prática;
- Possibilitar ao aluno o contato com as últimas tendências de mercado relacionadas com as áreas profissionalizantes da administração, bem como analisar a aplicabilidade destas;
- Desenvolver no aluno as capacitações técnicas teóricas, humanas e tecnológicas para aplicar os princípios da administração em qualquer tipo de organização;
- Formar cidadãos éticos, pró-ativos e com espírito empreendedor, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; integralizando-se, por exemplo, mas não se restringindo as disciplinas de estratégia, plano de negócios, teorias de jogos, gestão de processos decisórios;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; integralizando-se de forma técnica profissional e humanística, por exemplo,

mas não se restringindo as disciplinas de Marketing, Gestão de Pessoas, Plano de Negócios, Tópicos Avançados em Gestão;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento; integralizando-se, por exemplo, mas não se restringindo as disciplinas de Produção (Administração de Operações e Serviços), Logística Empresarial, Teorias Organizacionais e Fundamentos de Administração;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e integralizando-se, por exemplo, mas não se restringindo as disciplinas de Matemática Financeira, Estatística, Finanças Corporativas, Contabilidade, Análise das Demonstrações Financeiras, Lógica e Interpretação de Dados;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; integralizando-se, de forma técnica profissional, humanística, levando-se em consideração a cidadania e a sustentabilidade e responsabilidade social, por exemplo, mas não se restringindo aos componentes curriculares de Filosofia e Ética, Comportamento nas Organizações, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Estrutura e Gestão de Processos, Tópicos Avançados em Gestão e, Teorias Organizacionais;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável, integralizando-se com uma visão gerencial, ampla e global, por exemplo, mas não se restringindo aos componentes curriculares relacionados as atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, projetos profissionais interdisciplinares, gestão de pessoas, Teorias Organizacionais, Fundamentos de Administração;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; integralizando-se, por exemplo, mas não se restringindo aos componentes Gestão de Processos, Finanças Corporativas, Estratégia Empresarial, Marketing, Direito Empresarial, Plano de Negócios;

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais, com visão gerencial, ampla e global, adquirida e desenvolvida em Plano de Negócios a partir do conhecimento de todos os demais componentes curriculares.

4.5 Histórico do curso

Na ocasião do credenciamento da Faculdade Sumaré, na unidade Sumaré sede, foram autorizados os cursos: Administração com habilitação em Gestão de Negócios e Administração com habilitação em Marketing, ambos por meio da Portaria MEC nº 1556/1999, DOU de 27/10/1999.

No ano seguinte, outros dois cursos foram autorizados pela Portaria MEC nº 387/2000, DOU de 24/03/2000: Administração com habilitação em Hotelaria e Administração com habilitação em Comércio Exterior.

Todas as quatro habilitações do curso foram unificadas no curso de Administração, que assim foi reconhecido, em 2003, pela Portaria MEC nº 1.103/2003 DOU de 15/05/2003, ainda da unidade acadêmica Sumaré – sede e posteriormente foi expandido para outras unidades acadêmicas da Faculdade Sumaré.

Em 2014, após análise da matriz curricular, o curso passou por ajustes nas cargas horárias dos componentes curriculares para melhor adequação ao calendário acadêmico e compatibilidade da carga horária total do curso.

Em 2015, o curso obteve a renovação do seu reconhecimento através da Portaria SERES nº 67, de 29/01/2015, D.O.U publicada em 30/01/2015 - Seção 1 - págs. 29/31.

Em 2016 houve uma reestruturação da grade curricular trazendo contemporaneidade a nomenclatura e conteúdo das disciplinas, principalmente e não restrito a Portaria Inep nº 217 de 10 de junho de 2015 que especifica os conteúdos ENADE subsidiados pelos Diretrizes Curriculares do curso de Administração.

4.6 Estrutura Curricular

O Currículo do Curso de Administração foi elaborado atendendo aos parâmetros legais e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando:

Resolução nº1 de 2 de Fevereiro de 2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular.

Resolução nº 4 de 13 de Julho de 2005 (institucionalização das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração);

Resolução No. 2, de 18 de Junho de 2007 que estabeleceu a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial

A Portaria nº 459, de 13 de abril de 2010 que aprova, em extrato, o instrumento de avaliação para reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

O Parecer CNE/CES No. 261/2006 publicado no Diário Oficial da União em 25/06/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências

Parecer CNE/CES nº 0134/2003 publicado no DOU em 09 de Setembro de 2003 que dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais no Curso de Graduação em Administração, Bacharelado a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular,

Parecer nº23/2005 publicado no DOU em 06 de Junho de 2005 que institui as diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular além das legislações específicas voltadas as questões étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), Sustentabilidade (Lei Nº 9.795 de 27 de Abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de Junho de 2002), Direitos Humanos (Resolução Nº 1/2012), Libras (Dec. Nº 5.626/2005). Portaria Inep nº 217 de 10 de junho de 2015 que abrange os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do curso de Administração.

4.7 Conteúdos Curriculares

O Curso Superior de Bacharelado em Administração visa formar profissionais com enfoque teórico prático, tanto no tocante aos aspectos profissionalizantes quanto aos aspectos humanísticos. A estrutura curricular está centrada na utilização e integralização de tecnologias inovadoras na área de Administração.

A organização curricular do curso foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área de Administração com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares profissionalizantes e humanísticas. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Os conteúdos Curriculares do Curso Superior de Bacharelado em Administração da Faculdade Sumaré estão organizados de modo a atender os seguintes campos de formação: **Conteúdos de Formação Básica:** relacionados com estudos sociológicos, filosóficos, ético-profissionais, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; **Conteúdos de Formação Profissional:** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços; **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e **Conteúdos de Formação Complementar:** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando como os Projetos Integradores, Estágio, Atividades Acadêmicas Complementares, gestão ambiental, atendendo também à Lei n.º 9.795/1999, em artigo 11º e ao Decreto N.º 4.281/2002, em seus artigos 5º e 6º; relações étnico-raciais, na Lei nº 11.645, de 10/03/2008 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004; e direitos humanos.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da

teoria e a concretude da prática além de contar com docentes atuantes ou com vasta experiência profissional na disciplina ministrada.

Para o desenvolvimento destas competências profissionais e humanísticas, que se integram ao longo do curso, foram projetadas disciplinas dispostas em oito (8) semestres, conforme descrição abaixo em consonância com os objetivos do curso e perfil do egresso:

Primeiro semestre: Componentes de formação básica, introdutórios para o desenvolvimento do conhecimento cujo desenvolvimento de habilidades e competências corroboram para a formação de modo a refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção no âmbito da execução e gerenciamento; desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações causais e formais entre fenômenos produtivos; capacidade de transferência de experiências vivenciadas profissionalmente e pessoalmente.

Segundo semestre: Componentes com enfoque nas áreas funcionais da administração como Recursos Humanos e Logística, além de Sistemas de Informação e Sustentabilidade incrementando o estímulo de um perfil aberto as mudanças, questões éticas profissionais, iniciativa, criatividade, determinação além da capacidade de transferência de experiências;

Terceiro semestre: Componentes que corroboram com o desenvolvimento do raciocínio estratégico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas financeiras, presentes nas relações formais e causais entre fenômenos administrativos. A integralização destas habilidades e competências fundamentam-se no desenvolvimento das disciplinas de Estatística, Análise das Demonstrações Financeiras, Gestão por competências, Estratégia e Filosofia.

Quarto Semestre: Componentes que corroboram com o desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas, habilidade de planejar, organizar e implantar projetos; promovendo a criatividade, abertura às mudanças, iniciativa e, criatividade. A integralização destas habilidades e competências fundamentam-se nas disciplinas de Finanças corporativas e riscos financeiros, Teoria das organizações, Legislação trabalhista e Comportamento organizacional.

Quinto Semestre: Componentes que corroboram com o desenvolvimento do reconhecimento e definição de problemas, pensamento inovador, impulsionam mudanças, estimulam o desenvolvimento da habilidade de comunicação e expressão compatíveis com o perfil profissional, além da operacionalização de valores e formulações financeiras. A integralização destas habilidades e competências estão

amparadas no estudo das disciplinas de Inovação e negócios, Gestão de custos e preços, Economia, Planejamento orçamentário e Lógica e interpretação de dados.

Sexto Semestre: Componentes que corroboram com o desenvolvimento do conhecimento cujo desenvolvimento de habilidades e competências corrobora para a formação de modo a refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção no âmbito da execução e gerenciamento, estimula o desenvolvimento da habilidade de comunicação e expressão compatíveis com o perfil profissional, promovendo a criatividade, abertura às mudanças, iniciativa e, criatividade. A integralização destas habilidades e competências está amparada no estudo das disciplinas de Estrutura e gestão de processos, Administração de Produção, Empreendedorismo, Marketing de serviços e Governança corporativa.

Sétimo Semestre: Componentes que corroboram com o desenvolvimento do conhecimento cujo desenvolvimento de habilidades e competências corrobora para o desenvolvimento da habilidade de comunicação e expressão compatíveis com o perfil profissional, promovendo a criatividade, abertura às mudanças, iniciativa e, criatividade, além da habilidade de planejar, organizar e implantar projetos. A integralização destas habilidades e competências está amparada no estudo das disciplinas de Direito empresarial, Estatística para pesquisas, Administração da produção II, Contabilidade gerencial, Gestão de processos decisórios, TCC-1.

Oitavo Semestre: Componentes que corroboram com o desenvolvimento do reconhecimento e definição de problemas, pensamento estratégico, estimulam o desenvolvimento da habilidade de comunicação e expressão compatíveis com o perfil profissional, além da habilidade de planejar, organizar e implantar projetos. A integralização destas habilidades e competências está amparada no estudo das disciplinas de Planos de Negócios, Gestão de pessoas, Tópicos avançados de gestão, Estratégia nos negócios e cenários, Aplicação e análise de casos e TCC-II.

O objetivo do curso está alinhado ao perfil de egresso conforme associações acima descritas em cada semestre as quais evidenciam a interdisciplinaridade e a transversalidade de conteúdos tanto na formação profissional como humanística desde o primeiro semestre.

Atendendo também à Lei n.º 9.795/1999, em artigo 11º e ao Decreto N.º 4.281/2002, em seus artigos 5º e 6º, o tema de educação ambiental permeia todos esses eixos de forma transdisciplinar, sendo constantemente debatida por professores e alunos nos diferentes componentes curriculares.

4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

O curso de Administração da Faculdade Sumaré, oferece com excelência conteúdos curriculares adequados às exigências da Resolução CNE/CP nº. 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Os conteúdos relacionados ao tema estão associados de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação técnica e humanística do profissional durante todo o período do curso.

Várias disciplinas trabalham este conteúdo de forma teórica como, por exemplo, as disciplinas de Ciências Sociais, Fundamentos de Administração, Contabilidade, Filosofia, Comportamento nas Organizações, Logística Empresarial, Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, imparcial, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade. As disciplinas de Planos de Negócios, e Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado a reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano. O Projeto Profissional Interdisciplinar IV, estuda na prática orientada a Gestão de Pessoas, Cultura e Diversidade nas Organizações despertando o senso crítico e até realizando recomendações para a melhoria em termos de conhecimento no ambiente de trabalho contribuindo também com resultados positivos para a sociedade.

A promoção de eventos como palestras, teatro, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade, contribuem na prática para os conteúdos estudados nos componentes curriculares além de impulsionar a aproximação entre os discentes,

docentes e sociedade contribuindo para a evolução e diversificação da cultura e do conhecimento.

A promoção de cursos livres abertos a comunidade, os trabalhos em grupo como o Projeto Profissional Integrador atendem e estimulam o convívio em grupo, a possibilidade de discussões e trocas de experiências atendendo aos preceitos de multiculturalismo, diversidade, reduz a distância e a heterogeneidade nos mais diversos grupos que compõe a sociedade.

4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. A política Nacional de Educação Ambiental é atendida de modo interdisciplinar e transversal através do estudo da questão em vários componentes da grade curricular como nas disciplinas de Comportamento Organizacional, Contabilidade, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Sistemas Produtivos, Projeto Profissional Interdisciplinar II, as quais trabalham a importância da reflexão dos atos, ações e decisões individuais e coletivas na manutenção e continuidade de uma adequada Política de Educação Ambiental não apenas no âmbito individual, mas também coletivo abrangendo as Organizações e Sociedade.

O PPI II, de forma prática orientada desperta o senso crítico do discente junto as organizações estudadas, promovendo recomendações interessantes para melhoria da Educação Ambiental nas organizações que diretamente se relacionam a qualidade de vida e continuidade da sociedade.

4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados não apenas, mas principalmente nas disciplinas de Fundamentos de Administração, Contabilidade, Sustentabilidade e responsabilidade

social, Filosofia, Direito, Comportamento nas Organizações, Gestão de Pessoas e Projetos Profissionais Interdisciplinares (especificamente I,II e IV).

Estas disciplinas trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem-estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

A propagação deste conhecimento, integrado ao perfil do egresso, está envolvido nas atividades práticas orientadas estabelecendo uma reflexão a respeito dos temas estudados compartilhando conhecimento com a sociedade e; no compartilhamento da informação com colegas, organizações e sociedade de forma geral.

4.8 Metodologias e Práticas Educacionais

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho do curso. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda às necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todos os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o *LMS – Learning Management System*, onde podem acessar conteúdo das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos

são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I: Tema Profissão Administrador – Objetiva estudar a atuação do profissional de Administração. O tema proposto abrange: histórico da profissão e respectivas funções e papéis e as competências requeridas juntamente à demanda do mercado de trabalho a legislação, o código de ética e o campo de atuação do profissional. Este projeto possibilita ao aluno um primeiro contato com o mercado de trabalho na ótica de Gestão.

PPI II: Tema – Gestão de Pessoas, Cultura e Diversidade nas Organizações - Objetivo.- visa desenvolver o tema proposto, abrangendo todo o conteúdo e subsistemas de gestão de pessoas. Assim, o aluno poderá, de maneira prática, analisar e elaborar um planejamento estratégico de Gestão de Pessoas.

PPI III: Sustentabilidade e estratégia nas organizações – Objetiva envolver o estudante aos temas propostos, investigar e entender a aplicabilidade nas organizações atuais, assim, o aluno poderá, de maneira prática, vivenciar, analisar o impacto da sustentabilidade como estratégia organizacional.

PPI IV Tema – Modelos Contemporâneos de Gestão Administrativa e as Teorias da Administração - Objetivo: Visa estudar inovações nos modelos de gestão administrativa associando estes as Teorias das organizações. O aluno poderá analisar, acompanhar e identificar a eficiência ou deficiência dos modelos de gestão aplicados, bem como propor melhorias, atuando, portanto, de forma profissional.

PPI V: Tema – Administração Financeira. Objetivo - visa desenvolver o tema proposto, abrangendo todo o conteúdo de planejamento orçamentário, economia e gestão de custos. Assim, o aluno poderá, de maneira prática, analisar e elaborar um planejamento financeiro, operacional e / ou de serviço, a partir de acompanhamento e análise.

PPI VI: Tema – Marketing nas Organizações - Objetivo. - Visa envolver os alunos no tema proposto. Dessa forma, o aluno poderá de forma profissional desenvolver projetos reais de uma das áreas de Marketing, inovando ou propondo melhorias.

Os PPIs têm, no curso de Administração, a função de propiciar ao aluno a produção crítica e a difusão de conhecimentos, bens e valores culturais, formando um profissional

capaz de associar teoria e prática, aumentar sua autonomia e capacidade de trabalho em grupo com abrangência no mercado de trabalho além de contribuir com o estudo e conhecimento das reflexões étnico raciais, sustentabilidade e direitos humanos para as Instituições e Sociedade.

Os PPIs também permitem a integração e a flexibilização do currículo, pois assegura a integração dos diversos componentes curriculares tratados como um todo, propiciando ao graduando o desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar desde o primeiro ano de sua formação.

O Projeto segue um Plano de Ensino específico contendo um roteiro de trabalho, as questões que evidenciam a interdisciplinaridade de modo multidisciplinar e transversal entre os componentes curriculares.

4.8.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso de Administração os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Quadro 1: componentes curriculares oferecidas na modalidade Ead do curso

Semestre	Disciplina
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Sustentabilidade e Responsabilidade social
3º	Filosofia
4º	Comportamento nas Organizações
5º	Lógica e Interpretação de Dados
6º	Governança Corporativa
7º	Direito Empresarial
8º	Aplicação e Análise de Casos

Fonte: Matriz curricular

O componente *Tecnologia e Sociedade* visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

O componente *Sustentabilidade e Responsabilidade Social* adotam como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.

Filosofia pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores, ética e da liberdade humana, bem como sobre a política, o papel do Estado e os impactos na sociedade.

A disciplina *Comportamento nas Organizações* discute sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional no âmbito dos Direitos Humanos e Sustentabilidade dos Negócios e Sociedade.

Direito empresarial tem o objetivo de apresentar ao aluno a moderna concepção de empresa sob o ponto de vista jurídico e a interferência da legislação brasileira na gestão empresarial, valendo-se de raciocínio jurídico, com noção das consequências de seus atos e desdobramentos na sua esfera de atuação. Corrobora com as questões relacionadas aos Direitos Humanos quando estudada a Constituição Federal e os limites e consequências dos atos individuais e coletivos.

O componente *Governança Corporativa* objetiva: fornecer o conhecimento geral necessário para integração dos melhores padrões de governança, de ética e sustentabilidade nas corporações e nos negócios em geral; conceituar e analisar os modelos de governança trabalhados no mercado; familiarizar o aluno com as correlações envolvidas no processo de governança e habilitá-lo a implementar processos de governança corporativa e integrá-los no contexto da empresa.

Lógica da Interpretação de Dados tem o objetivo de proporcionar aos alunos os elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio lógico, relacionando-o à resolução de problemas.

A disciplina *Aplicação e Análise de Casos* propõe: conhecer e identificar nos casos as ideias que permitem uma correta compreensão de seu contexto; apresentar e discutir as ferramentas necessárias para a correta aplicação das ideias absorvidas na análise de um caso; assim como familiarizar os alunos com o ambiente da aplicação e análise de casos, introduzindo conceitos do mercado de trabalho e princípios administrativos para aplicação no ambiente empresarial.

As disciplinas EAD colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, estabelecer relações entre informações e técnicas no ensino-aprendizagem, inferir e determinar conteúdos e compreender os fenômenos linguísticos necessários ao uso proficiente das línguas materna e estrangeira como instrumento de Inserção Social e autonomia do indivíduo.

4.8.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio curricular supervisionado faz parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, sendo um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular.

São objetivos do estágio curricular supervisionado no âmbito do curso de Administração da Faculdade Sumaré e em conformidade com a lei 11.788/2008:

I – promover a consolidação dos conhecimentos adquiridos através da associação da teoria e prática;

II – desenvolver as competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular de acordo com as disciplinas profissionalizantes, preparando o aluno para a vida cidadã e para o trabalho;

III – complementar o processo ensino e aprendizagem, através da prática e da vivência em situações reais de trabalho;

IV – reconhecer as deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

V – propiciar ao aluno estagiário oportunidades para conhecer a filosofia, diretrizes, estrutura e funcionamento das organizações, permitindo a familiarização com o mundo do trabalho;

VI – capacitar o aluno estagiário a realizar diagnósticos e propor soluções para os problemas encontrados, bem como exercer atividades variadas no campo de atuação profissional com base nas disciplinas profissionalizantes estudadas;

VII – desenvolver redes de relações profissionais.

No curso de Administração da Faculdade Sumaré há o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, com carga total de 300 horas, que deve ser realizado pelos alunos a partir do quinto semestre letivo do curso, e constitui em requisito indispensável para Conclusão do Curso.

O estágio curricular supervisionado pode ser realizado a partir do primeiro semestre, e o estágio curricular supervisionado obrigatório somente a partir quinto semestre do curso, por isso, sugere-se que o aluno distribua sua realização nos quatro últimos semestres, conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Distribuição sugerida da carga horária de estágio no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
5º semestre	75
6º semestre	75
7º semestre	75
8º semestre	75
Total	300

Fonte: Grade horária do curso

Para ter validade e aceitação pela Faculdade Sumaré, o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Administração deve ser desenvolvido em um dos seguintes campos de atuação:

- Administração Geral: planejamento, coordenação, supervisão e execução de atividades de organização e métodos; análise e revisão de processos; planejamento organizacional; planejamento, organização, direção, controle e execução de projetos, inclusive os de cunho social; empreendedorismo; sistema de gestão ambiental; sistema de qualidade; sistema de informações gerenciais, serviços administrativos nas diversas áreas da organização e gestão de serviços gerais.

- Gestão de Pessoas: planejamento, coordenação, supervisão e execução de atividades de documentação e registro de pessoal; elaboração de folha de pagamento; processos de recrutamento e seleção; gestão de benefícios; remuneração; treinamento e desenvolvimento de pessoal, sistemas de avaliação de desempenho; clima organizacional; processos administrativos de saúde ocupacional e segurança do trabalho.

- Marketing e Comercial: planejamento, coordenação, supervisão e execução de atividades de administração de marketing; relacionamento com clientes; fidelização, atendimento de clientes; atividades de Call Center; comunicação de marketing; pesquisa de mercado; planejamento de marketing; atividades de vendas, administração de vendas e gestão de equipe de vendas; administração de negócios imobiliários.

- Logística, Compras e Produção: planejamento, coordenação, supervisão e execução de atividades de armazenagem e distribuição de materiais; estudos de transportes; gestão de estoques; almoxarifado; planejamento e controle de produção; sistemas produtivos; estudos de localização; atividades de compras e licitações; processos administrativos nas áreas de logística, produção e compras.

- Finanças: planejamento, coordenação, supervisão e execução de atividades de planejamento financeiro; fluxo de caixa; contas a pagar e a receber; processos de tesouraria; controles financeiros; elaboração, acompanhamento e controle orçamentário; financiamentos; conciliação de contas; análises e demonstrações contábeis e financeiras.

O aluno conta com um supervisor de estágio que tem um horário fixo de atendimento semanal em que podem ser tiradas dúvidas, mostrar sua ficha de observação para acompanhamento e o desenvolvimento da elaboração do relatório final.

O estágio deve fazer com que o aluno associe a teoria e a prática, seja capaz de inferir para os conteúdos selecionados, as melhores metodologias a serem utilizadas para isso, aprender a pensar em conteúdos procedimentos e avaliação como algo constante e pensar realisticamente a sala de aula da região de sua inserção social. Ajuda também na prática da elaboração e organização de um trabalho acadêmico de volume mais expressivo.

É importante, portanto, para a formação de um profissional capaz de refletir e atuar perante as constantes transformações por que passa a sociedade e que se refletem nos alunos de cada uma de nossas escolas.

O estágio curricular supervisionado se desenvolve em conformidade com o Regulamento Geral de Estágio da Faculdade Sumaré, respeitando a legislação vigente.

4.8.4 Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares contemplam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas apresentadas de diversas formas que: possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem; aprimoram a formação acadêmica; incentivam o conhecimento teórico e prático, com atividades extraclasse; e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares é de 100 horas no curso de Administração, sendo requisito indispensável e obrigatório para colação de grau e entrega do diploma.

As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso, ou a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, respeitados os procedimentos estabelecidos. Assim, recomenda-se que as Atividades Acadêmicas Complementares sejam feitas distribuídas ao longo do curso, conforme tabela a seguir:

Tabela 2: Distribuição sugerida da carga horária de AAC no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
1º semestre	14
2º semestre	14
3º semestre	12
4º semestre	12
5º semestre	12
6º semestre	12
7º semestre	12
8º semestre	12

Total	100
-------	-----

Fonte: Grade horária do curso

Os requisitos, tipos de atividades acadêmicas complementares, documentação exigida, carga horária a ser atribuída às atividades e demais disposições estão definidas em Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.

Para o curso de Administração as atividades acadêmicas mais comuns são filmes, peças de teatro, feiras e exposições que se relacionem com o conteúdo aprendido, assim como cursos específicos de áreas correlatas, projetos de pesquisa não relacionados como Iniciação Científica, entre outros.

4.8.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oferece aos alunos a oportunidade de articular o conhecimento construído ao longo da vida acadêmica em torno de um tema organizador de uma das áreas de especialização do curso, como também a estimulação à iniciação científica.

De acordo com o Regulamento da Faculdade Sumaré, o TCC é parte integrante do currículo do curso e consiste num estudo aprofundado sobre tema vinculado ao conteúdo do curso.

O TCC tem por objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de pesquisa.
- Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação.
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas.
- Estimular o espírito empreendedor e as competências de Consultor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos ou serviços.
- Estimular a construção do conhecimento coletivo
- Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso tendo como base à articulação teórico-prática.
- Estimular a inovação tecnológica.

- Estimular o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido.
- Estimular a formação continuada.

A elaboração do TCC no âmbito da Faculdade Sumaré é regida por Regulamento Próprio.

Cada turma tem um professor orientador de TCC que acompanha os alunos durante a realização da pesquisa, que pode ser feita em duplas ou trios e elabora cronograma para a realização do trabalho. Outros professores podem ser consultados para auxiliar na orientação se for preciso. Ao término do TCC, os trabalhos são apresentados em relatório escrito e apresentação oral.

O TCC no curso é pensado para levar ao aluno uma vivência científico-acadêmica e ao uso prático das teorias estudadas nos diversos componentes curriculares do curso, visando sua formação como investigador contínuo em seu processo e também sua capacitação para cursos de pós-graduação.

4.9 Extensão e Pesquisa no Curso

No curso de Administração os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

As linhas de pesquisa apresentam de modo contemporâneo e de forma inter-relacionada com a graduação da Faculdade Sumaré a Gestão Estratégica de Negócios, Inovação e Sustentabilidade.

A Gestão Estratégica de Negócios investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação. Os principais eixos são: Gestão Organizacional; Sistemas Estratégicos Organizacionais; Modelos Estratégicos Organizacionais; Sistema de Controles Internos; Sistemas de Informações e Tecnologia nos Negócios; Ética e Sustentabilidade nos Negócios; Aspectos quantitativos relacionados a estudos estatísticos na mensuração e interpretação de resultados proporcionados pela estratégia nas Organizações;

A linha de pesquisa de Inovação envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação. Os principais eixos são: Inovação na Gestão Organizacional; Difusão da Inovação; Inovação Colaborativa e Sustentável; Aspectos quantitativos relacionados a estudos estatísticos na mensuração e interpretação de resultados proporcionados pela Inovação nas Organizações.

A linha de pesquisa de Sustentabilidade promove a investigação científica sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis; Os principais eixos: Sustentabilidade com foco na gestão organizacional; Sustentabilidade como vantagem competitiva no desempenho organizacional; Manutenção e continuidade dos negócios e sociedade; Aspectos quantitativos relacionados a estudos estatísticos na mensuração e interpretação de resultados proporcionados pela Sustentabilidade a Sociedade e/ou Organizações.

Além dos itens acima descritos a Faculdade Sumaré dispõe de Bolsas de Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa Docentes e Grupos de Estudos. Todas estas propostas contribuem para a inter-relação da graduação com as atividades de pesquisa e extensão.

As atividades de extensão são trabalhadas em palestras e eventos abertos a comunidade como o “Circuito de Palestras” aberto aos discentes, docentes e familiares com temas relacionados a motivação, liderança, finanças pessoais, além de atendimentos e assistências a elaboração de Imposto de Renda, cursos de Excel, matemática financeira, mostras culturais, organização de teatro.

4.10 Matriz Curricular do curso

Componente Curricular	Teórica	Prática	Total
1º SEMESTRE			
Ciências Sociais	50		50
Fundamentos de Contabilidade	40	10	50
Administração Contemporânea	50		50
Fundamentos de Comunicação e Marketing	50		50
Tecnologia e Sociedade	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar I		50	50
2º SEMESTRE			
Matemática Financeira	50		50
Logística	50		50
Recursos Humanos	40	10	50
Sistemas de Informações	50		50
Sustentabilidade e Responsabilidade social	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar II		50	50
3º SEMESTRE			
Análise das Demonstrações Financeiras	40	10	50
Estatística Aplicada	40	10	50
Estratégia	40	10	50
Gestão por Competências	50		50
Filosofia	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar III		50	50
4º SEMESTRE			
Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	50		50
Teoria das Organizações	100		100
Legislação Trabalhista	50		50
Comportamento nas Organizações	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar IV		50	50
5º SEMESTRE			
Inovação e Negócios	50		50
Gestão de Custos e Preços	50		50
Economia	40	10	50

Planejamento Orçamentário	50		50
Lógica e Interpretação de Dados	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar V		50	50

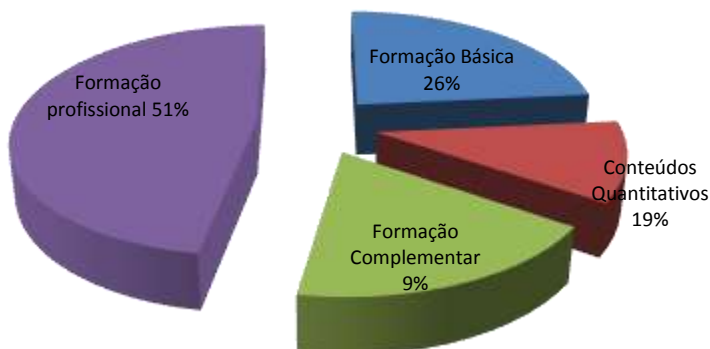
6º SEMESTRE			
Estrutura e Gestão de Processos	50		50
Administração da Produção	50		50
Empreendedorismo	50		50
Marketing de Serviços	50		50
Governança Corporativa	75		75
Projeto Profissional Interdisciplinar VI		50	50
7º SEMESTRE			
Gestão de Processos Decisórios	50		50
Estatística para pesquisas	50		50
Administração da Produção II	50		50
Contabilidade Gerencial	50		50
Direito Empresarial	75		75
Trabalho de Conclusão de Curso I		50	50
8º SEMESTRE			
Gestão de Pessoas	50		50
Tópicos Avançados de Gestão	50		50
Estratégia nos Negócios e Cenários	50		50
Plano de Negócios	30	20	50
Aplicação e Análise de Casos	75		75
Trabalho de Conclusão de Curso II		50	50
Total Parcial			2600
Atividades Acadêmicas Complementares*		100	100
Estágio supervisionado**		300	300
Total Geral			3000
Libras			50

* Conforme regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, no capítulo II, artigo 5º, a carga horária pode ser cumprida desde o primeiro semestre do curso.

** O estágio supervisionado pode ser feito a partir da segunda metade do curso (5º semestre).

4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação

Gráfico 1: Distribuição da carga horária do curso



Fonte: Matriz curricular

4.12 Ementas e bibliografias por unidade curricular

1º Semestre

Ciências Sociais	
Semestre: 1º	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo da Antropologia, da Sociologia, da Ciência Política para a compreensão do Homem e suas relações com a Natureza (mundo físico) e com a Cultura (mundo humano). Subsídios conceituais para a análise da realidade social. Exame de questões sobre o nascimento do mundo moderno, a investigação sobre a construção histórica das relações de trabalho. Estabelecimento de uma visão crítica sobre as questões emergentes, na sociedade. Estudo de diferentes culturas, diversidades, despertando para as questões étnico raciais.
Bibliografia Básica:	GIL, Antônio Carlos. Sociologia Geral . São Paulo: Ed. Atlas 2011. LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico . RJ: Jorge Zahar.1988. CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada a Administração. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225p. CARVALHO, Rui Moreira de. Compreender África: teorias e práticas de gestão . Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sITKGZQW6a8C&pg=PA88&dq=afri

	ca+cultura&hl=ptBR&sa=X&ei=pClyUduFL8eT0QGnq4CQCA&ved=0CD8Q6AEwAg#v=onepage&q=africa%20cultura&f=false
Bibliografia Complementar:	RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: cia das letras.1995 RIBEIRO, João Ubaldo. Política: Quem manda, porque manda, como manda. SP: Nova Fronteira. 1988. SENNET, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2005. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. São Paulo: Jorge Zahar Editor Ltda, 2008 . Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bc7XT4YiouYC&printsec=frontcover&dq=antropologia&hl=ptBR&sa=X&ei=hgyUevLKrK0QGG9YGoCg&ved=0CFcQ6AEwBg. WARE, Vron. Branquidade: identidade branca e multiculturalismo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3h0Xhf9hDVcC&pg=PA341&dq=multiculturalismo++seculo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=UhwYUf36LsKW0QHq4GYCA&ved=0CEUQ6AEwBA#v=onepage&q=multiculturalismo%20%20seculo%20xxi&f=false. SEYFERTH, Giralda. Racismo no Brasil. São Paulo: Peirópolis, ABONG, 2004. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=mIGALSc7w1QC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em 01/03/2013. DAVIS, Darien J. Afro-Brasileiros, hoje. Selo Negro, 2000. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=kW3FO_cSzXwC&pg=PA26&dq=cultura+afro&hl=ptBR&sa=X&ei=7h8yUafsEYa90AGs4D4BA&ved=0CF8Q6AEwBw#v=onepage&q=cultura%20afro&f=false

Fundamentos de Contabilidade	
Semestre: 1º	Carga Horária: 50h
Ementa	Introdução à Contabilidade, estudo de assuntos relacionados a noções básicas de contabilidade, patrimônio e suas variações, elenco de contas (plano de contas) e procedimentos básicos de escrituração e relatórios contábeis. Origens e aplicações de recursos. Definição de terminologias das contas patrimoniais e de resultado. A contabilidade como tomada de decisão. Reflexão a respeito da importância da postura ética na avaliação financeira das empresas, uso devido das informações financeiras promovendo uma reflexão das questões étnico raciais.
Bibliografia Básica:	MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 8 ed. São Paulo: Atlas 2009. IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION José Carlos. Contabilidade Introdutória; 10ª ed., Atlas, 2011. COSTA, Rodrigo Simão da. Contabilidade para iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins: inclui as alterações das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941. São Paulo: SENAC, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CDkQ6AEwAA. ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. A importância da contabilidade gerencial para a administração. Disponível em: http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/
Bibliografia Complementar:	MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial 13 ed. Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica: FÁCIL. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luiz. Manual de Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=TmPyjaaa4C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CEQQ6wEwAg. MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade. Cianorte-PR: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptB

	R&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CD4Q6AEwAQ#v=onepage&q=contabilidade&f=false
--	---

Administração Contemporânea	
Semestre: 1º	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador, a importância da postura ética na tomada de decisões despertando para as questões étnico raciais. As grandes áreas funcionais da empresa. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações.
Bibliografia Básica:	MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2012. BATEMAN, T. e SNELL, S. A. Administração. São Paulo: Bookman, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. São Paulo: Makron Books, 2010. 710p. FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Os Desafios da aprendizagem e Inovação Organizacional. Rev. adm. eletrônica, São Paulo, v. 35, n.5, Set-Out., 1995. Disponível em RAE - revista de administração de empresas, vol. 35, n. 5, set-out 1995 ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de e AMBONI, Nério. Estratégias de Gestão: processos e funções do administrador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ggOfcFYVU5EC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+andrade&hl=ptBR&sa=X&ei=bUcUJCUMbCO0QH2wE&ved=0CFEQ6wEwAw
Bibliografia Complementar:	CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria Processos e Prática. São Paulo. Campus. 2010. 4 Edição. FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 2011. MAXIMIANO, A. C. Amaru. Introdução a Administração. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2011.. OLIVEIRA, Ana Joaquina. Passeio pelo mundo do trabalho. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em

	http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-91042003000100005&lng=pt&nrm=iso ANDRADE, Sílvia Patricia Cavalheiro de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 16, n. 2, Apr. 2012 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552012000200003&lng=en&nrm=iso SERTEK, Paulo; GUINDANI, R. A. e MARTINS, T. S. Administração e planejamento estratégico. Curitiba: IBPEX, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=POgSI3euVIC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=X98cUeyzOsjF0QGktIG4Bg&ved=0CGoQ6AEwCA
--	--

Fundamentos de Comunicação e Marketing	
Semestre: 1º	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estudos conceituais através de reflexões sobre os Fundamentos de Marketing. Aplicações práticas fundamentadas nos conceitos de marketing na dinâmica organizacional voltada ao ambiente de negócios. Aprofundamento dos elementos envolvidos no processo de administração de marketing inter-relacionando os departamentos institucionais. Explicitação das etapas do Planejamento de Marketing com suas respectivas fases. Ética em Marketing.
Conteúdo	Definição de Marketing; Conceitos Aplicados em Marketing; Ambiente de Negócio; Administração de Marketing; Planejamento de Marketing; Ética em Marketing; Abordagem Clássica do Mix de Marketing (4Ps); Introdução à Análise SWOT; Análise da Concorrência; Ação Promocional de Venda; Abordagens específicas de Marketing (Marketing Ambiental).
Bibliografia Básica:	DIAS, Sergio Ribeiro. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2010. 539p. KOTLER, PHILIP. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos exercícios e casos. São Paulo: Saraiva 2009. NARVER, John C.; SLATER, Stanley F.. Efeito da orientação para o mercado sobre a lucratividade da empresa. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 46, n. 2, jun. 2006 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902006000200014&lng=pt&nrm=iso .acessos em 07 mar. 2013.

Bibliografia Complementar:	REINALDO, Dias. Marketing Ambiental. São Paulo: Editora Atlas, 2013. SÁ, Patricia R. Galante; HAIM, Maria; CASTRO, Ricardo de. [et al]. Comunicação integrada de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 171p. MADRUGA, Roberto Pessoa; THIN CHI, Ben; SIMÕES, Marcos L. da Costa. [et al]. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 146p. CRUZ, Breno de Paula Andrade; ZOUAIN, Deborah Moraes. Atuação de consórcios de exportação brasileiros no segmento de moda praia. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 2, abr. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712008000200002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 07 mar. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002. QUEIROZ, Tatiana Silva de; SOUZA, Tereza de; GOUVINHAS, Reidson Pereira. Estratégias de marketing como um diferencial na escolha do supermercado de bairro. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 3, jun. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712008000300004&lng=pt&nrm=iso. acessos em 07 mar. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004.
--	---

Projeto Profissional Interdisciplinar I - Profissão Administrador	
Semestre: 1º	Carga Horária: 50h
Ementa	Concepção e conhecimento da produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Tema Profissão Administrador – Objetiva estudar a atuação do profissional de Administração. O tema proposto abrange: histórico da profissão e respectivas funções e papéis e as competências requeridas juntamente à demanda do mercado de trabalho a legislação, o código de ética e o campo de atuação do profissional. Este projeto possibilita ao aluno um primeiro contato com o mercado de trabalho na ótica de Gestão.
Bibliografia Básica:	GIL, Antonio C Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2010. MONEY, Arthur H.; BABIN, Barry; SAMOUEL, Phillip. Fundamentos de Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&pg=PA27&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+s%C3%A9culo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&f=false. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false
Bibliografia Complementar:	CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2000. FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 2011. BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C.. SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

	HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático....Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&printsec=frontcover&dq=gest%C3%A3o+de+projetos&hl=pt-BR&sa=X&ei=jegwUZ-7KsSx0AG00YCQDw&ved=0CFQQ6AEwBQ. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWING, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false.
--	--

Tecnologia e Sociedade	
Semestre: 1º	Carga Horária: 75 h
Ementa	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.
Bibliografia Básica:	CRUZ, Franklin Nelson da. Ciências da natureza e realidade: interdisciplinar. Natal, EDUFRRN Editora da UFRN, 2005. KERBAUY, Maria Teresa Miceli ANDRADE, Thales Haddad Novaes HAYASHI, Carlos Roberto Massao Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil. Editora Alínea São Paulo, 2012. 285p. FERREIRA, Delson. Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. Editora Atlas: São Paulo, 2012. MACHADO, Carlos José Saldanha Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&pg=PA15&dq=Tecnologia+em+Sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=YOAwUd7PLcj0gGlqoDwCA&sqi=2&ved=0CEAQ6AEwAg
Bibliografia Complementar:	ALMEIDA, Marco Antonio de. A produção social do conhecimento na Sociedade da Informação. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.1, p. 11-18.

	PORTELA, Tarlis Tortelli. Interferência da Tecnologia nas Relações Sociais. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, UTFPR Curitiba, 2011. BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998. COSTA, Francisco de Assis. Ciencia, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável, Belém: Cejup, 1998 In: http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&printsec=frontcover&dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&ved=0CDUQ6AEwAA DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. As Regras da Inovação, Porto Alegre, 2006 In: http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&pg=PA55&dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&hl=pt-BR&sa=X&ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&f=false CAMPOS, Edna; TEIXEIRA, Francisco Lima C. Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de “groupware” RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004. Disponível em: http://www.rae.com.br/electronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1630&Secao=INFORMAÇÃO &Volume=3&Numero=1&Ano=2004
--	---

2º Semestre

Sistemas de Informação	
Semestre: 2º	Carga horária: 50h
Ementa	Conceito de sistemas de informação. Discussão sobre a importância da Tecnologia e de Sistemas de Informação. Estudo de gestão da Tecnologia da Informação nas organizações e uso estratégico das informações. Reflexão sobre a administração estratégica da informação. Aplicação da administração estratégica da informação em diversas áreas da organização para obtenção de vantagem competitiva. Análise de metodologia de desenvolvimento e implementação de sistemas de informações.
Bibliografia Básica:	ALBERTIN, A.L. Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAUDON, Kenneth C. e LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. STAIR, RALPH M. REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. 9ª Ed. São Paulo: LTC, 2002. ROSINI, A. M. e PALMISANO, A. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson Learning, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=t7D1uqWuUAC&printsec=frontcover&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CDwQ6AEwAA#
Bibliografia Complementar:	MCGEE, James. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. RESENDE, Denis A. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de Informações Gerenciais. 5 Ed. São Paulo: 1998. O'BRIEN, J. A. e MARAKAS, G. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: McGrill, 2013. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qodDfhr_zW0C&printsec=frontcover&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=ptBR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CEIQ6AEwAQ#v=onepage&q=Administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20Sistemas%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o&f=false CAIÇARA JR., Cícero. Sistemas Integrados de Gestão – ERP. Curitiba: Ebpex, 2008. Disponível em:

	http://books.google.com.br/books?id=Fy9dO9Wx_D8C&pg=PT196&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+Sistemas+de+Informa%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=LrszUcLdA5O60QHhv4CoCw&ved=0CGgQ6AEwBw#
--	---

Logística	
Semestre: 2º	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo da Logística Empresarial abordando a função da logística nas organizações com as respectivas tomadas de decisões, compreensão dos conceitos centrais de logística, correlação da logística no cenário internacional e consequentemente na economia mundial, estudo das atividades primárias e de apoio a Logística, estudo de legislação de transportes e a manipulação e armazenagem de cargas, órgãos reguladores nacionais e internacionais ligados à logística, estudo da logística no âmbito comercial, com princípios de ética e sustentabilidade.
Bibliografia Básica:	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 2. ed. Saraiva, 2012. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XTq7VgXxm5MC&printsec=frontcover&dq=Log%C3%ADstica+Empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ei=JX8bUcOeOZCA9QSSilHwDg&ved=0CDwQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Estratégia para a redução de custos e melhoria dos serviços. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. FLEURY, Paulo F.; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber F., Logística Empresarial, a perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2008. LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. BULLER, Luz Selene. Logística Empresarial. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=uy6VJHCz3CMC&printsec=frontcover&dq=Log%C3%ADstica+Empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ei=JX8bUcOeOZCA9QSSilHwDg&ved=0CEkQ6AEwAg. FILHO, João Severo. Administração de Logística Integrada: Materiais, PCP e Marketing. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=WVh06POvIc0C&pg=PA299&dq=Log%C3%ADstica+Empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ei=JX8bUcOeOZCA9QSSilHwDg&ved=0CEkQ6AEwAg

	BR&sa=X&ei=JX8bUcOeOZCA9QSSilHwDg&ved=0CFgQ6AEwBQ#v=onepage&q=Log%C3%ADstica%20Empresarial&f=false .
--	---

Recursos Humanos	
Módulo B	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão da Gestão de Recursos Humanos nas organizações, suas características fundamentais e sua importância no cumprimento dos objetivos organizacionais. Entendimento do contexto no qual funciona a Gestão de Recursos Humanos, das atividades, dos papéis e dos relacionamentos interdepartamentais. Compreensão da evolução da gestão de recursos humanos nas organizações e de seus subsistemas.
Objetivos	Apresentar a evolução da Administração de pessoas no contexto dos modelos de Administração e na formação de competências do profissional em Administração de Recursos Humanos. Tratar dos aspectos de captação e gestão dos recursos humanos nas organizações por meio dos subsistemas e suas respectivas funções: Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários e Administração de Pessoal, Remuneração e Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento, e Avaliação de Desempenho. Evidenciar a importância da gestão do comportamento humano no ambiente de trabalho e, seu impacto nos resultados organizacionais.
Conteúdo	Introdução aos Fundamentos de Recursos Humanos; A importância e evolução da Gestão de Recursos Humanos; Estrutura e processos na gestão de Recursos Humanos; Agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas Princípios da Gestão de Pessoas; Relação entre Recursos Humanos, Organização e Sociedade.
Bibliografia Básica	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas: Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3 ed. São Paulo: Futura, 2011. VERGARA, Sylvia Constant; BRANCO, Paulo Durval. Empresa humanizada: a organização necessária e possível. RAE, São Paulo, v. 41, n. 2, Junho. 2001. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000200003 Acesso em 01 Fev. 2016.

Bibliografia Complementar	FLEURY, M. T. (org.). As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002. BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de Recursos Humanos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. ARAUJO, Luis C. G.; GARCIA, Adriana A. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2 ed. São Paulo: Atlas 2009. WOOD JR, Thomaz; TONELLI, Maria José; COOKE, Bill. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). RAE, São Paulo, v. 51, n. 3, Junho 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902011000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 fev. 2014. GALINARI, Karinne Nogueira; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. RAC, Curitiba, v. 14, n. 4, ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552010000400015&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em 02, fev. 2014.
----------------------------------	--

Matemática Financeira	
Semestre: 2º	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando a análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Introdução aos conceitos e apuração dos valores relacionados a juros simples e compostos, séries uniformes de pagamentos, sistema de amortização em série e análise de fluxo de caixa.
Bibliografia Básica:	VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. MATEMÁTICA FINANCEIRA: JUROS, CAPITALIZAÇÃO, DESCONTOS E SÉRIES DE PAGAMENTOS 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5ª edição. Atlas. 2010. PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011. SOBRINHO, J. D. V. Taxa de juros: nominal, efetiva ou real? Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901981000100009.pdf>

	BONINI, E. E. Amortização de empréstimos. Disponível em http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901968002600005.pdf LUCCI, C. R. et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf BEJAMIN, Cesar. Matemática Financeira. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=2wwi1iKWFaMC&printsec=frontcover&dq=matem%C3%A1tica+financeira&hl=ptBR&sa=X&ei=ruQwUc7PHujd0QGQYlCYBQ&sqi=2&ved=0CFUQ6AEwBQ. MENDES, Gilmar de Melo e RODRIGUES, José Antônio anual de Aplicação de Matemática Financeira. Rio de Janeiro: FGV. 2007. Disponível em http://books.google.com.br/books?id=9dhK73UPq5wC&printsec=frontcover&dq=matem%C3%A1tica+financeira&hl=ptBR&sa=X&ei=ruQwUc7PHujd0QGQYlCYBQ&sqi=2&ved=0CFsQ6AEwBg
Bibliografia Complementar:	NETO, A. A. Matemática Financeira e suas aplicações. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2009. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2008 BRANCO, A. C. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010. Disponível em WEGNER, Douglas; FERASSO, Marcos; FRACASSO, Edi Madalena. Decisões Financeiras na Empresa Biscoitos Santa Cruz. RAC, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 504-519, Jul./Ago. 2009. Disponível em: Disponível em http://www.anpad.org.br/rac DUARTE, Paulo César Xavier; VIANA, Diego Sales; TASSOTE, Eliezer Marcos; DIAS, Marcus Vinícius. Matemática financeira: um alicerce para o exercício da cidadania. Nucleus, v.9, n.1, abr.2012. Disponível em: < http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698 LORENZATO, Sergio. Para Aprender Matemática. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=7C7smXlqJdMC&pg=PA48&dq=A+Organiza%C3%A7%C3%A3o+dos+Bichos&hl=ptBR&sa=X&ei=yvqxUbHUGYyi8gTAIYCACA&ved=0CEQQ6AEwAg#v=onepage&q=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Bichos&f=false

	SILVA, José Ednaldo e CRUZ, Ubirajara T.S. da. Matemática Financeira - o curso fácil e interativo. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=GUnzf52rqQQC&printsec=frontcover&dq=matem%C3%A1tica+f%C3%A1cil&hl=ptBR&sa=X&ei=Q_wxUZa1CKfH0QHYpoGACA&ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&q=matem%C3%A1tica%20f%C3%A1cil&f=false SENAC, DN. Matemática Financeira. São Paulo: Senac, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=1engDNILiDMC&printsec=frontcover&dq=matem%C3%A1tica+financeira&hl=ptBR&sa=X&ei=ruQwUc7PHujd0QGQylCYBQ&sqi=2&ved=0CD8Q6AEwAQ#v=onepage&q=matem%C3%A1tica%20financeira&f=false
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar II

Semestre: 2º

Carga Horária: 50 h

Ementa	Concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar, ética, ambiental, adotando-se princípios de cidadania na análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Tema – Gestão de Pessoas, Cultura e Diversidade nas Organizações - Objetivo.- visa desenvolver o tema proposto abrangendo todo o conteúdo e subsistemas de gestão de pessoas.
Bibliografia Básica:	ROBBINS, S. P. A Nova Administração. São Paulo: Saraiva 2014. MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. Campus. 2012. ORLICKAS, Elizenda. Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Ibpex, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wcbw_OaJihkC&printsec=frontcover&dq=Modelos+de+Gest%C3%A3o&hl=ptBR&sa=X&ei=eiQyUf7mGuS20QGwnoGgDA&ved=0CEMQ6AEwAQ. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false.

Bibliografia Complementar:	SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2011. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011, 159p. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2012. HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático... Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&printsec=frontcover&dq=gest%C3%A3o+de+projetos&hl=ptBR&sa=X&ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&ved=0CFQQ6AEwBQ. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWEN, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkWUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão [et al] Pesquisa Qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=yejAHGvPKWoC&printsec=frontcover&hl=ptBR#v=onepage&q&f=false.
---------------------------------------	---

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
Semestre: 2º	Carga Horária: 75h
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.
Bibliografia Básica:	BARBIERI, José Carlos; Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007. PHILIPPI JR, Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. Barueri, Manole, 2004. TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo, Atlas, 2010. OLIVEIRA, José. E. P. Empresas na Sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ZNI-FoIT6xUC&printsec=frontcover&dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&hl=pt-BR&sa=X&ei=Au0wUbbkCljG9gTo8oDYDA&ved=0CD0Q6AEwAA#v=onepage&q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&f=false
Bibliografia Complementar:	BELLEN, Hans Michael van. Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2006. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008 MATTAROZZI, Victorio e TRUNKL, Cássio. Sustentabilidade No Setor Financeiro. São Paulo: SENAC, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=rEQSfp3pJJMC&pg=PA31&dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&hl=pt-BR&sa=X&ei=Au0wUbbkCljG9gTo8oDYDA&ved=0CD8Q6AEwAQ#v=onepage&q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&f=false GARCIA, Bruno Gaspar. Responsabilidade social: A Contribuição das Universidades, Volume 4. São Paulo: Peirópolis, 2005. Disponível em:

	http://books.google.com.br/books?id=59XJL8OIKRYC&pg=PA152&dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&hl=pt-BR&sa=X&ei=Au0wUbbkCjG9gTo8oDYDA&ved=0CGQQ6AEwCA#v=onepage&q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&f=false. Acesso em 27/02/2013. LIMA, Paulo Rogério dos Santos. Responsabilidade social a experiência do Selo Empresa Cidadã na cidade de São Paulo. São Paulo: PUC, 1999. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=eky_OAV55dgC&pg=PA67&dq=Sustentabilidade+e+Responsabilidade+Social&hl=pt-BR&sa=X&ei=Au0wUbbkCjG9gTo8oDYDA&ved=0CFAQ6AEwBA#v=onepage&q=Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Social&f=false
--	---

3º Semestre

Análise das Demonstrações Financeiras	
Semestre: 3º	Carga Horária: 50h
Ementa	Capacitação dos alunos para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre desempenho e situação econômico-financeira. Interpretação dos indicadores econômico-financeiros de uma empresa e comparação com os de outras empresas ou setor. Avaliação de medidas tomadas pela administração da empresa e orientação do processo decisório por meio de relatórios elaborados a partir de técnicas de análise das demonstrações financeiras.
Bibliografia Básica:	IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de, Análise das demonstrações financeiras; 3ª. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís Análise das Demonstrações Financeiras São Paulo: Thomson, 2004. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=_D8TNXII7mQC&printsec=frontcover&dq=An%C3%A1lise+das+Demonstra%C3%A7%C3%B5es+Financeiras&hl=ptBR&sa=X&ei=1FAyUY3AGePI0QGa_4DABA&ved=0CDkQ6wEwAA
Bibliografia Complementar:	MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. NETO, Alexandre Assaf Neto. Estrutura e Análise de Balanço. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2012. IUDICIBUS, Sergio; MARTIN, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo. Manual de Contabilidade Societária. Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas Internacionais e do CPC-FIPECAFI. São Paulo: Atlas, 2010. MISSAGIA, Luiz e VELTER, Francisco. Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sDLutAaLgeQC&printsec=frontcover&dq=An%C3%A1lise+das+Demonstra%C3%A7%C3%B5es+Financeiras&hl=ptBR&sa=X&ei=1FAyUY3AGePI0QGa_4DABA&ved=0CE8Q6AEwBA#v=onepage&q=An%C3%A1lise%20das%20Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Financeiras&f=false

	GOMES, Adriano. Contabilidade Intermediária. Curitiba: IESDE, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=p6X0j3pgqFUC&pg=PA240&dq=contabilidade+s%C3%A9culo+xxi&hl=pt-BR&sa=X&ei=dxlyUdSdAdO60AHhloHoCg&sqj=2&ved=0CFQQ6AEwBQ#v=onepage&q=contabilidade%20s%C3%A9culo%20xxi&f=false
--	---

Estatística Aplicada	
Semestre: 3º	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos da área de Administração. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência e, medidas estatísticas descritivas. Promoção da utilização dos dados estatísticos como subsídio na análise de resultados e tomada de decisões.
Bibliografia Básica:	ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. e WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2009. STEVENSON, William J.. Estatística aplicada à administração. Editora Harba: São Paulo, 1986. SILVA, Hermes; SILVA, Élio. Estatística para os Cursos de Economia, Administração e contabilidade. Volume 1. São Paulo. Atlas. 2008. CONCEICAO, Mário José da. Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos. Rev. Bras. Anestesiol., Campinas, v. 58, n. 3, June 2008. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942008000300009&lng=en&nrm=iso BONINI, E. E. Principais tabelas estatísticas aplicadas à contabilidade e auditoria. Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901979000300010.pdf CARVALHO, Sergio e CAMPOS, Weber. Estatística Básica Simplificada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=864X0wYTOKYC&pg=PA81A1&dq=Estat%C3%ADstica+f%C3%A1cil&hl=ptBR&sa=X&ei=jDQyUZ6BLaS20AHejIDQAw&ved=0CD0Q6AEwAA#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20f%C3%A1cil&f=false
Bibliografia Complementar:	CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

	COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2002. BRAULE, Ricardo. Estatística Aplicada com Excel. São Paulo: Campus, 2001. FERREIRA, L. F. F. et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. Gest. Prod. [online]. 2012, vol.19, n.4, pp. 811-823. ISSN 0104-530X. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011 CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M. Técnicas de amostragem utilizadas nas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina. Rev. contab. finanç. [online]. 2006, vol.17, n.40, pp. 67-86. ISSN 1808-057X. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000100006. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos níveis Curitiba: Ibpex, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qxufMH8vIJ4C&printsec=frontcover&hl=ptBR#v=onepage&q&f=false. DOANE, David P. e SEWARD, Lori E. Estatística Aplicada à Administração e à Economia. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9Fd_wkqtMgC&pg=PR22&dq=Estat%C3%ADstica+e+gest%C3%A3o+de+neg%C3%B3cios&hl=ptBR&sa=X&ei=FE4yUZTIHen0gHiuYF4&ved=0CE4Q6AEwAw#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20e%20gest%C3%A3o%20de%20neg%C3%B3cios&f=false
--	--

Gestão por Competências	
Semestre: 3º	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo a respeito da Gestão por Competências analisando as tipologias de competências adotadas pela Área de Recursos Humanos, aprofundando estudos para o desenvolvimento dos funcionários melhorando resultados e suas respectivas contribuições para a sociedade.
Bibliografia Básica	CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. DUTRA, Joel. FLEURY, Maria Tereza RUAS, Roberto Lima. Competências: Conceitos, Métodos e Experiências. Editora Atlas, 1ª ed. 2008. LIMONGI-FRANÇA et AL. As Pessoas nas Organizações. Editora Gente, 15ª Ed. 2012. LACOMBE, Beatriz Maria Braga; CHU, Rebeca Alves. Políticas e práticas de gestão de pessoas: as abordagens estratégica e institucional. Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902008000100003.pdf

	Acesso em 2 de fevereiro de 2013. FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. spe, 2001 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500010&lng=pt&nrm=iso
Bibliografia Complementar	BOHLANDER,G., SNELL, S. Administração de Recursos Humanos. Cengage, Learning,14ª ed. 2010. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. Elsevier, 3ª Ed. 2008 DUTRA, Joel. COMPETÊNCIAS: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. Editora Atlas, 1ª Ed. 2004. PIMENTEL, Alex Moura. Análise da implantação da gestão por competências na câmara dos deputados. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/6527 Acesso em 2 de fevereiro de 2013. MUNCK, Luciano et al. Gestão de pessoas por competências: análise de repercussões dez anos pós-implantação. RAM, rev. adm. mackenzie, v. 12, n. 1, jan./fev. 2011. Disponível em: http://www.uel.br/pos/ppga/index.php?option=com_content&view=article&id=122:gestao-de-pessoas-por-competencias-analise-de-repercuosoes-dez-anos-pos-implantacao&catid=70:luciano-munck&Itemid=338 FISCHER, Andre Luiz. A constituição do modelo competitivo de gestão de pessoas no Brasil: um estudo sobre as empresas consideradas exemplares. 1998. Tese (Doutorado em Administração de Recursos Humanos) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-03042009-125228/>. Acesso em 2 fev. 2013. BORINI, Felipe Mendes; FLEURY, Maria Tereza Leme. O desenvolvimento de competências organizacionais em diferentes modelos gerenciais de subsidiárias de empresas multinacionais Brasileiras. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 14, n. 4, ago. 2010 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552010000400002&lng=pt&nrm=iso

Projeto Profissional Interdisciplinar III	
Semestre: 3º	Carga Horária: 50 h
Ementa	Concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Desenvolvimento de pesquisa sobre o tema: Sustentabilidade e estratégia nas Organizações, envolvendo o estudante nos temas propostos, de modo a investigar e entender a aplicabilidade nas organizações atuais, possibilitando de modo prático e aplicado, vivenciar e analisar o impacto da sustentabilidade como estratégia organizacional.
Bibliografia Básica:	OLIVEIRA, Djalma. Administração de Processos. São Paulo. Atlas. 2011. DE SORDI, José Osvaldo. Gestão Por Processos: uma abordagem da moderna administração. 3ª. Ed. São Paulo: Saraiva 2012. MINTZBERG, HENRY. Criando Organizações Eficazes. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 334p. HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático... Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&printsec=frontcover&dq=gest%C3%A3o+de+projetos&hl=ptBR&sa=X&ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&ved=0CFQQ6AEwBQ. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWIN, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em 01/03/2013. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão [et al] Pesquisa Qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=yejAHGvPKWoC&printsec=frontcover&hl=ptBR#v=onepage&q&f=false.
Bibliografia Complementar:	GIL, Antonio Carlos. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cezar. Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados. São Paulo. Atlas. 2011.

	SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. Cortez. 2013. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false.
--	---

Estratégia	
Semestre: 3º	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão do conceito de Planejamento Estratégico. Estudo do papel estratégico da gestão financeira para a competitividade das empresas. Discussão e aplicação do Planejamento Estratégico nas Organizações.
Bibliografia Básica:	OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2007. GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado ao mercado. São Paulo: Atlas, 2012. KIM, W.Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. JOHNSON, Garry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Explorando a Estratégia Corporativa: Texto e Casos. Bookman. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6APDyVsHHBoC&printsec=frontcover&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-
Bibliografia Complementar:	ALMEIDA, M. I. R. Manual de Planejamento Estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2003. KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A execução Premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações de negócios. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008. MINTZBERG, Henri et al. O processo da Estratégia: Conceitos, Textos e Casos Selecionados. 4ª ed. Porto Alegre. Bookman.

	HARRISON, Jeffrey S. Administração Estratégica de Recursos e Relacionamentos, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XlvsYumEzLQC&pg=PT183&dq=Estrat%C3%A9gia+Corporativa&hl=en&sa=X&ei=jfRtUf-eCs6s0AG-toGIAg&ved=0CE0Q6AEwAw
--	--

Filosofia	
Semestre: 3º	Carga Horária: 75 h
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas. Discussão sobre a ética, relações sociais, questões étnico raciais, que são a base da Filosofia.
Bibliografia Básica:	ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, várias edições. CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Rocco, 2011. Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em http://www.marcus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_existencialismo_humanismo.pdf VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf
Bibliografia Complementar:	CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Editora brasiliense: São Paulo, 2008. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

	BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia. ANDRIOLI, Antônio Inácio. A ideologia da “liberdade” liberal. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm BOFF, Leonardo. Ecologia social: pobreza e miséria. Disponível em http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Disponível em http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm DESCARTES, René. Meditações. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&script=sci_arttext
--	---

4º Semestre

Teorias Organizacionais	
Semestre: 4º	Carga Horária: 100 h
Ementa	Reflexão a respeito do desenvolvimento do pensamento administrativo desde a antiguidade, até os dias atuais, enfatizando sua relação e aplicação nas organizações contemporâneas. Estudo das Teorias Organizacionais, escolas e modelos teóricos de gestão que formam o corpo de conhecimento da administração enquanto ciência organizativa. Investigação do processo de elaboração do conhecimento científico, no campo da administração, a partir das teorias que constituíram sua base Teórica. Estimular a reflexão crítica a respeito das teorias administrativas, suas vantagens e desvantagens na organização do trabalho. Promoção da discussão dos limites e alcance da Teoria Geral da Administração na realidade atual.
Bibliografia Básica:	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Editora Campus. 2012. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: Da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2012. MINTZBERG, HENRY. Criando Organizações Eficazes. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012. . FARIA, José Carlos. Administração: teoria e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=TAe5Q41zF4MC&pg=PA76&dq=teorias+organizacionais&hl=ptBR&sa=X&ei=HllxUbO2D2u0AGXy4CAAw&ved=0CF8Q6wEwBw
Bibliografia Complementar:	ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; AMBONI, Nério. TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Campus, 2009. FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 1997. SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo. Pioneira Thomson Learning. 2011. JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M.. Administração Contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=2d7g623qXhEC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+contempor%C3%A2nea&hl=ptBR&sa=X&ei=FIQxUfONAcTA0QGg4oHIAg&ved=0CDsQ6AEwAQ#v=onepage&q=administra%C3%A7%C3%A3o%20contempor%C3%A2nea&f=false. Acesso em: 01/03/2013.

	DRUCKER, Peter F. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6JB7KAnwI3EC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=UVUxUd2nHYbp0gGohoHgDg&ved=0CF8Q6AEwBg
--	---

Legislação Trabalhista	
Semestre: 4º	Carga Horária: 50h
Ementa	Conhecimento da legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável a gestão de recursos humanos. Compreensão da interferência da legislação no funcionamento de instituições. Discussão sobre as figuras do empregador e empregado. Entendimento dos direitos e obrigações dos empregados. Estudo de contratos de trabalho e suas modalidades. Introdução ao conhecimento e a aplicabilidade de exigências de órgãos reguladores como, por exemplo, Previdência Social, DRT's, IAPAS dentre outras.
Bibliografia Básica:	CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2012. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho, Atlas, 28ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012 OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. 22ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. PIMENTEL, Lourival. Legislação Trabalhista. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lr6MAKOajhcC&printsec=frontcover&dq=LEGISla%C3%A7%C3%A3o+trabalhista&hl=pt-BR&sa=X&ei=1f4wUf6TH4ew8ATi74GwAw&ved=0CEkQ6AEwAw
Bibliografia Complementar:	CARRION, Valentim. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. CORTEZ, Julpiano Chaves. Prática Trabalhista: Cálculos. 14ª ed. São Paulo: LTr, 2009. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social: custeio da seguridade social, benefícios, acidentes de trabalho. 28ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. VIANNA, Claudia Salles Vilela. Legislação Trabalhista. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=qOOggQZJSOUC&printsec=frontcover&dq=LEGISla%C3%A7%C3%A3o+trabalhista&hl=pt-BR&sa=X&ei=1f4wUf6TH4ew8ATi74GwAw&ved=0CD8Q6AEwAQ. Acesso em 20/02/2013.

	VILLELA, Fabio. Manual de Direito do Trabalho. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=KKzVU93z5WkC&printsec=frontcover&dq=direito+do+trabalho&hl=pt-BR&sa=X&ei=wgAxUcD_HbG60AH2mIDoAQ&ved=0CD0Q6AEwAg. COSTA, Edson Ganymedes. Processos Trabalhistas. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=pqBR-R93gtUC&pg=PA7&dq=registros+de+empregados&hl=ptBR&sa=X&ei=HggxUeyvMlvW8gTRj4DYAQ&ved=0CGcQ6AEwCA#v=onepage&=registros%20de%20empregados&f=false.
--	--

Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	
Semestre: 4º	Carga Horária: 50h
Ementa	Introdução à Administração Financeira no que se refere à gestão do capital de giro, administração de ativo e passivo circulante. Análise de captação de recursos financeiros de curto prazo, assim como de aplicações financeiras de curto prazo.
Bibliografia Básica:	GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 10ª ed. São Paulo: Harbra, 2011. MATIAS, Alberto Borges. (coord.) Finanças Corporativas de Curto Prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007. MORANTE, Antonio Salvador. Administração Financeira: Decisões de Curto Prazo, Decisões de Longo Prazo e Índices. São Paulo. Atlas. 2011 GALVÃO, Alexandre; BRESSAN, Aureliano Angel e CAMPOS, Breno de. Finanças corporativas: teoria e prática empresarial no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bJEJdm7o1jEC&printsec=frontcover&dq=finan%C3%A7as+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=oozwUfWSB9Hy0QGqyYCYDA&ved=0CDwQ6AEwAA#
Bibliografia Complementar:	ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MATIAS, Alberto Borges. (coord.). Finanças Corporativas de Longo Prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira. São Paulo: Atlas, 2007. BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. . Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.

	GOMES, Adriano. Contabilidade Intermediária. Curitiba: IESDE, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=p6X0j3pqoFUC&pg=PA240&dq=contabilidade+s%C3%A9culo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=dxlyUdSdAdO60AHhloHoCg&sqi=2&ved=0CFQQ6AEwBQ#v=onepage&q=contabilidade%20s%C3%A9culo%20xxi&f=false. BREALEY, Richard A. e MYERS, Stewart C. Finanças Corporativas Financiamento e Gestão. Porto Alegre: Bookman, 2004. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ZAgsrfzWPjAC&printsec=frontcover&hl=ptBR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false.
--	--

Disciplina: Projeto Profissional Interdisciplinar IV	
Semestre: 4º	Carga Horária: 50 h
Ementa	Concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais observando-se princípios de cidadania. Desenvolvimento de pesquisa sobre o tema: Modelos Contemporâneos de Gestão Administrativa e as Teorias da Administração, estudando os modelos de gestão administrativa associando estes as Teorias das organizações, possibilitando a vivência prática aplicada em relação as eficiências ou deficiências dos modelos de gestão.
Bibliografia Básica:	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas. Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico. São Paulo. Sariva. 2012. IEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.) Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-

	kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false .
Bibliografia Complementar:	MAXIMIANO, Antonio Cezar. Administração de Projetos: Como transformar Idéias em Resultados. São Paulo. Atlas. 2011. GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo. Atlas. 2011. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2011. HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático... Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&printsec=frontcover&dq=gest%C3%A3o+de+projetos&hl=ptBR&sa=X&ei=jegwUJ7KsSx0AG00YCQDw&ved=0CFQ6AEwBQ. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWING, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. Acesso em 23/02/2013. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false.

Comportamento nas Organizações

Semestre: 4º

Carga Horária: 75h

Ementa	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional no âmbito dos Direitos Humanos e Sustentabilidade dos Negócios e Sociedade.
Bibliografia Básica:	KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010. VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

	BOWDITCH, J. L; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. <i>Estud. psicol. (Natal)</i> [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003. EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. <i>Rev. adm. empres.</i> [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005.
Bibliografia Complementar:	ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2006. ROBBINS, Stephen. Fundamentos do comportamento organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2009. BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas. 1ªEd. São Paulo: Cengage Learning. 2008. TORRES JUNIOR, Alvair Silveira. Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão. <i>RAE electron.</i> [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013. KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. <i>Psicol. cienc. prof.</i> [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003

5º Semestre

Economia	
Semestre: 5º	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo princípios básicos da economia na abordagem macroeconômica e microeconômica. Reflexão sobre problemas fundamentais na organização de sistemas econômicos; os indicadores que medem o desempenho da economia em sistemas econômicos fechados e em economias abertas. Análise das teorias da demanda e oferta para entender o comportamento do consumidor e do produtor e compreender sua atuação nos mercados nos quais estão inseridos. Identificação da reação dos consumidores e produtores em relação às alterações dos preços.
Bibliografia Básica:	MANKIW, N. G. Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. VASCONCELLOS, A. S. Economia: Micro e Macro. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. PASSOS, Carlos Roberto M. Otto Nogami. Princípios de economia. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 2012. GORDON, Robert J. Macroeconomia. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=abobBm09SIYC&printsec=frontcover&dq=macroeconomia&hl=pt-BR&sa=X&ei=X_QxUfKmB-bq0QHliID4AQ&ved=0CEUQ6AEwAg MAKOWER, Joel. A Economia Verde: descubra as oportunidades e os desafios para uma nova era dos negócios. São Paulo: Gente, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=t9KsZitEuyMC&printsec=frontcover&dq=economia+verde&hl=pt-BR&sa=X&ei=0-wxUbhckMr1BJ3mgKAN&ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&q=economia%20verde&f=false
Bibliografia Complementar:	ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. VASCONCELLOS, A. S., PINHO, Diva. Manual de Economia. 5ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2011. WONNACOTT, P. & WONNACOTT, R. Economia. Tradução Celso Seiji Gondo. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 833p. (Tradução de: Economics). LEITE, Antonio Dias: Economia Brasileira: de onde viemos e onde estamos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=gPyAFZgVVm0C&printsec=

	frontcover&dq=economia+brasileira&hl=pt-BR&sa=X&ei=lu8xUejECZG-9gTe1oGYAQ&ved=0CEsQ6AEwAw. PENNAFORTE, Charles e LUIGI, Ricardo (orgs). China, o Gigante do Século XXI: influências, perspectivas e desafios no mundo em transformação. Rio de Janeiro: CENEGRI, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=bjfnl0qjRCYC&pg=PA10&dq=economia+s%C3%A9culo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=wFExUYu1OOLE0QHEsIGgBw&ved=0CGYQ6AEwCQ#v=onepage&q=economia%20s%C3%A9culo%20xxi&f=false SCHMIDT, Cristiane [et al] Macroeconomia - Questões Anpec. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XSBAGawP0qsC&printsec=frontcover&dq=macroeconomia&hl=ptBR&sa=X&ei=PfYxUYLyBI_w0QHawYCIcG&ved=0CFwQ6wEwBg
--	--

Gestão de Custos e Preços	
Semestre: 5º	Carga Horária: 50h
Ementa	Desenvolvimento de uma avaliação gerencial relacionada a apuração de custos para formação de preço com margem de contribuição. Elaboração e construção de custos como elemento para formação de preços incluindo-se a margem de contribuição para planejamento de lucro de produto. Estudo de impostos aplicados a produtos e o aprofundamento de seus impactos organizacionais. Conceito de eficiência financeira advindo da estratégia de formação de preços. A formação, desenvolvimento e controle de preços como vantagem competitiva.
Bibliografia Básica:	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10ª Edição - São Paulo - Editora Atlas - 2010. LEONE, G.S.G. Custos: Planejamento, Implantação e Controle. São Paulo – Editora Atlas -2000. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. São Paulo - Editora Atlas - 1998. MANSO, Luiz A. F.; SILVA, Armando M. Leite da. Impacto de programas de gerenciamento da demanda no custo da perda de carga. Sba Controle & Automação, Campinas, v. 14, n. 4, dez. 2003 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-17592003000400010&lng=pt&nrm=iso
Bibliografia Complementar:	HORNGREN, Charles T. Contabilidade de Custos. 9ª Edição - Rio de Janeiro: LTC - 2000. MARTINS, Eliseu e Rocha, Welington Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios. 10ª Edição - São Paulo – Editora Atlas, 2010.

	PADOVEZE, Clovis L. Contabilidade Gerencial. São Paulo – Editora Atlas – 2000. HANSEN, Don R. e MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos. 1ª Edição - São Paulo – EditoraPioneira Thomson Learning - 2001. ASSEF, Roberto. Gerência de Preços. 2ª Edição - Rio de Janeiro - Editora Campus – 2005. SILVA, Paulo Ricardo Ckless; RIBEIRO, José Luis Duarte. Uma proposta para a modelagem do valor percebido na prestação de serviços. Prod., São Paulo, v. 12, n. 1, 2002 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132002000100003&lng=pt&nrm=iso PEREIRA, Giancarlo Medeiros et al . Comparando flexibilidade no produto, custos e velocidade de desenvolvimento na indústria da moda chinesa e brasileira. Prod., São Paulo, v. 21, n. 1, mar. 2011 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132011000100004&lng=pt&nrm=iso
--	--

Inovação e negócios		Carga Horária: 50h
Semestre: 5º		
Ementa	Estudo de fontes de inovação na empresa e formas de acesso à inovação. Discussão sobre estruturas organizacionais de empresas inovadoras, aspectos legais da inovação e apropriação de seus resultados. Reflexão sobre inovação e estratégia competitiva. Prática de ações estruturantes na gestão estratégica da inovação.	
Bibliografia Básica	PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004. CHESBOROUGH, Henry. Modelos de negócios abertos: como prosperar dentro do cenário da inovação. São Paulo: Bookman, 2011. GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012, 315p. LINDEGAARD, STEFAN. A revolução aberta: a chave da nova competitividade nos negócios. http://books.google.com.br/books?id=E7MAN6lkdA4C&printsec=frontcover&dq=inova%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=0T-mUfHmHdax4AO-woHYCA&ved=0CEUQ6AEwBA#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o&f=false	
Bibliografia Complementar	LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: Conceitos, exercícios, Casos. São Paulo: Atlas, 2009.	

	DORNELAS, José Carlos Assis; SPINELLI, Jeffry A. Timmons Stephen. Planos de Negócios que dão certo: Um guia para pequenas Empresas. São Paulo: Elsevier, 2012. BES, Fernando Trías de. KOTLER, Philip. A bíblia da inovação: princípios fundamentais para levar a cultura da inovação contínua às organizações. São Paulo, Editora LUA DE PAPEL, 2011.
--	--

Planejamento Orçamentário

Semestre: 5º		Carga Horária: 50h
Ementa	Desenvolvimento do planejamento orçamentário- financeiro como peça indispensável de controle gerencial anual da empresa, reconhecendo-o como um dos produtos do planejamento empresarial - o estratégico, o tático e o operacional, e identificando a sua importância para o direcionamento dos objetivos e rumos da empresa. Estudo do conceito e da importância do orçamento. Reflexão sobre o orçamento na administração da empresa. Análise do orçamento como instrumento de tomada de decisões e de controle da ação gerencial, em seus diversos tipos.	
Bibliografia Básica:	HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa, e. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SÁ, Carlos Alexandre. Orçamento Empresarial: novas técnicas de elaboração e de acompanhamento. São Paulo, Editora Atlas, 2014. PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento Orçamentário. São Paulo, Cengage Learning, 2010. MARQUES, Wagner Luiz. Orçamento Empresarial: Utilizado nas Micro e Pequenas Empresas, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=VAc3hx7zfCsC&lpg=PA1&dq=Or%C3%A7amento%20Empresarial&pg=PA1#v=onepage&q=Or%C3%A7amento%20Empresarial&f=false	
Bibliografia Complementar:	WELSCH, Glenn Albert., Orçamento Empresarial; 4ª. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2011. NIKBAKHT, A. A.; GROPELLI, Ehsan. Administração Financeira; 3ª. Ed. Tradução Célio Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2011. GITMAN, Lawrence J.. Princípios de administração financeira. Tradução Allan Vidigal Hastings. 12ª. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MARQUES, Wagner Luiz. Orçamento Empresarial Utilizado nas Micro e Pequenas Empresas, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=VAc3hx7zfCsC&lpg=PA36&dq=Planejamento%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio&pg=PA1#v=onepage&q=Planejamento%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio&f=false	

	SEBRAE. Instrumento de Apoio Gerencial – Orçamento Empresarial, disponível em: http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/62769153B53E776303256F9E00483843/\$File/NT000A383A.pdf
--	---

Lógica e Interpretação de Dados	
Semestre: 5º	Carga Horária: 75h
Ementa	Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que expressem um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.
Bibliografia Básica:	BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. Como desenvolver o raciocínio lógico . Rio de Janeiro: Rio, 2005. KELLER, V.; BASTOS, C. L. Aprendendo Lógica . Petrópolis: Vozes, 2009. VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação Contribuições do ensino da lógica . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. PORTAL INEP. INEP, 2011. Disponível em: < http://portal.inep.gov.br/perguntas-frequentes1 >
Bibliografia Complementar:	ALENCAR FILHO, E. Iniciação à Lógica Matemática . São Paulo: Nobel, 2009. BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SANTOS, O. M. Introdução à Lógica Matemática . Rio de Janeiro: Cengage, 2011. SERAFIN, M. T. Como escrever textos . Porto Alegre: Globo, 2001. RACHACUCA. Disponível em < http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/ >. QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em < http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao >

Disciplina: Projeto Profissional Interdisciplinar V	
Semestre: 5º	Carga Horária: 50 h
Ementa	Concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Desenvolvimento de pesquisa sobre o tema: Administração Financeira, possibilitando de modo

	prático aplicado, analisar e elaborar um planejamento financeiro, operacional e / ou de serviço, a partir de acompanhamento e análise.
Bibliografia Básica:	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas. Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2013. LEITE, Luiz Augusto Mattana da Costa et al. Consultoria em Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2005. IEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.) Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false.
Bibliografia Complementar:	DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. Como Escrever uma Monografia: Manual de Elaboração com Exemplos e Exercícios. São Paulo: Atlas, 2010. LUCKESI, Cipriano Carlos; BARRETO, Eloi; COSMA, José ... [et al].. Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010 SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007. 303p. HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático... Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&printsec=frontcover&dq=gest%C3%A3o+de+projetos&hl=ptBR&sa=X&ei=jegwUZ7KsSx0AG00YQCQDw&ved=0CFQQ6AEwBQ. DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWING, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. Acesso em 23/02/2013. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em:

	http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false .
--	---

6º Semestre

Administração Produção e Operações	
Semestre: 6º	Carga Horária: 50h
Ementa	Desenvolvimento de conceitos e práticas da administração da produção e operações, bem como as mais variadas formas de planejamento de produtos e controles de processos, capacitando-o a desenvolver e aplicar diversos programas e controles em qualquer organização. Conhecimento de sistemas produtivos observando-se a sustentabilidade e ética nos negócios e sociedade.
Bibliografia Básica:	CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2011. MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações . 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2011. SLACK, Nigel et. al. Administração da Produção . (trad) Ailton Bonfim Brandão. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. www.madeira.ufpr.br/disciplinasgarzel/CONC3.ppt
Bibliografia Complementar:	MARSHALL JR. (org.) Gestão da Qualidade . 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. Série Gestão Empresarial. CORRÊA, Henrique L., GIANESI, I. G. N.; CAON Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRPII/ERP conceitos, uso e implantação . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Petrônio. Administração da Produção . São Paulo: Saraiva, 2012 www.fat.uerj.br/.../Analise%20de%20Projetos%20do%20Sistema%20Produtivo www.eps.ufsc.br/disserta96/eliane/cap2/cap2.htm

Estrutura e Gestão de Processos	
Semestre: 6º	Carga Horária: 50h
Ementa	Organização e sistemas organizacionais. Estudo da estrutura organizacional: estrutura formal e informal; especialização e coordenação. Análise de estruturas tradicionais e inovativas. Estudo de fundamentos básicos de processos, sincronismo organizacional e projetos de estrutura e da gestão organizacional.
Bibliografia Básica:	MARSHALL JR. Gestão da Qualidade de Processos. São Paulo: FGV, 2012. MINTZBERG, HENRY. Criando Organizações Eficazes. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 334p. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de Processos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. <i>Gestão do processo produtivo</i>. Curitiba: Ebpex. 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=WLrJ6VEAJMC&printsec=copyright&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false
Bibliografia Complementar:	DE SORDI, José Osvaldo. Gestão Por Processos: uma abordagem da moderna administração. 3ª. Ed. São Paulo: Saraiva 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PRADELLA, Simone; FURTADO, João Carlos; KIPPER, Liane Mahlmann. GESTÃO DE PROCESSOS: DA TEORIA Á PRÁTICA. São Paulo: Atlas, 2012. GUELBER, Marcelo. <i>Estratégia de Gestão de Processos E Da Qualidade</i>. Curitiba, IESDE, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=RHMA7tHU2XUC&printsec=frontcover&dq=Gest%C3%A3o+de+Processos&hl=ptBR&sa=X&ei=Y1wyUZOhJozU0qGbnoHQAQ&ved=0CFYQ6AEwBQ. GONÇALVES. José Ernesto Lima. As Empresas são Grandes Coleções de Processos. RAE - Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.40, n.1, p.6-19, Jan./Mar.2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n1/v40n1a02.pdf. GONÇALVES. José Ernesto Lima. Processo, que processo? RAE - Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.40, n.4, p 8-19. Out/Dez/2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n4/v40n4a02.pdf.

Empreendedorismo	
Semestre: 6º	Carga Horária: 50h
Ementa	Conceitos e aplicações práticas voltadas ao empreendedorismo. O fator humano, características do empreendedor. Estruturação de start ups, multi e transdisciplinaridade com plano de negócios. Discussão sobre a importância das pequenas e médias empresas como alternativa para o desenvolvimento econômico e empregabilidade no contexto da alta competitividade. Estudo e desenvolvimento de capacidades profissionais para a alavancagem de negócios próprios.
Bibliografia Básica:	CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008. DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012. GEM. GEM - Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2012. Disponível em: http://www.gemconsortium.org - Acesso em: 05/09/2013 SEBRAESP. SEBRAESP. CURSOS EAD SEBRAESP - http://ead.sebraesp.com.br/hotsite/ - Acesso em: 05/09/2013
Bibliografia Complementar:	ABELL, D. F. O guia definitivo do plano de negócios: planejamento inteligente para executivos e empreendedores. [S.l.]: Brasiliense, 2012 BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2011. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Harvard Business Review, Empreendedorismo e Estratégia. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Exame.com. Empreendedorismo, Revista seleciona empreendedores jovens de destaque no BR. -. Empreendedorismo, 2013. Disponível em: http://exame.abril.com.br/topicos/empreendedorismo Acesso em: 18/06/2013 Globo.com. Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios. Uma Startup só da certo com muita paixão, 2014. Disponível em: http://revistapegn.globo.com/ - Acesso em: 18/06/2014. UOL.COM, Empreendedor deve separar tempo para refletir sobre o negócio. 2014. Disponível em: http://economia.uol.com.br/empreendedorismo - Acesso em: 18/06/2014

Marketing de Serviços	
Semestre: 6º	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudos conceituais através de reflexões sobre os Fundamentos de Marketing. Aplicações práticas fundamentadas nos conceitos de marketing na dinâmica organizacional voltada ao ambiente de negócios. Aprofundamento dos elementos envolvidos no processo de administração de marketing inter-relacionando os departamentos institucionais. Explicitação das etapas do Planejamento de Marketing com suas respectivas fases.
Bibliografia Básica:	DIAS, Sergio Ribeiro. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2010. 539p. KOTLER, PHILIP. Administração de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos exercícios e casos. São Paulo: Saraiva 2009. NARVER, John C.; SLATER, Stanley F.. Efeito da orientação para o mercado sobre a lucratividade da empresa. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 46, n. 2, jun. 2006 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902006000200014&lng=pt&nrm=iso
Bibliografia Complementar:	KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI. São Paulo: Ediarou 2009. 305 p. SÁ, Patricia R. Galante; HAIM, Maria; CASTRO, Ricardo de. [et al].. Comunicação integrada de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 171p. MADRUGA, Roberto Pessoa; THIN CHI, Ben; SIMÕES, Marcos L. da Costa. [et al]. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 146p. QUEIROZ, Tatiana Silva de; SOUZA, Tereza de; GOUVINHAS, Reidson Pereira. Estratégias de marketing como um diferencial na escolha do supermercado de bairro. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 3, jun. 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902006000200014&lng=pt&nrm=iso http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712008000200002&lng=pt&nrm=iso

Disciplina: Projeto Profissional Interdisciplinar VI	
Semestre: 6º	Carga Horária: 50h
Ementa	Concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Desenvolvimento de pesquisa sobre o tema: Marketing nas Organizações, exercitando de modo prático aplicado o desenvolvimento de projetos de Marketing, inovando ou propondo melhorias.
Bibliografia Básica:	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas. Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012. LEITE, Luiz Augusto Mattana da Costa et al. CONSULTORIA EM GESTÃO DE PESSOAS. Rio de Janeiro: FGV, 2005. IEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.) Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. TORRES, C. e LELLIS, J. C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false
Bibliografia Complementar:	DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. COMO ESCREVER UMA MONOGRAFIA: MANUAL DE ELABORAÇÃO COM EXEMPLOS E EXERCÍCIOS. São Paulo: Atlas, 2010. LUCKESI, Cipriano Carlos; BARRETO, Eloi; COSMA, José ... [et al].. FAZER UNIVERSIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010 SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007. 303p. HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos - Fundamentos: Um Guia Prático... Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=nCdtz8sBhsUC&printsec=frontcover&dq=gest%C3%A3o+de+projetos&hl=ptBR&sa=X&ei=jegwUZ7KsSx0AG00YCQDw&ved=0CFQQ6AEwBQ.

	DINSMORE, Paul C.; CABANIS-BREWING, Jeannette. [et al] AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wJBwW7QJYC&pg=PA145&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=ptBR&sa=X&ei=zkwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CEsQ6AEwAw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false. Acesso em 23/02/2013. COOPER, DONALD e SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa Em Administração. Porto Alegre, Bookman, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=lpfVATveeckC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false.
--	--

Governança Corporativa	
Semestre: 6º	Carga Horária: 75h
Ementa	Análise do conceito do termo governança, em especial, governança corporativa, a partir de variadas perspectivas. Exame de sua relação com a estrutura, funcionamento e atuação das principais áreas da empresa e sua interação com seus vários cenários de atuação.
Bibliografia Básica:	SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FONTES FILHO, Joaquim Rubens; LEAL, Ricardo Pereira Camara. Governança Corporativa em Empresas Familiares. São Paulo: Saint Paul, 1a. edição, 2011. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança Corporativa na Prática. São Paulo: Atlas, 2a. edição, 2011. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, disponível em: http://www.ibgc.org.br/Home.aspx
Bibliografia Complementar:	STEINBERG, Herbert. Governança Corporativa na Educação Superior: Casos Práticos de Instituições Privadas. São Paulo: Saraiva, 1a. edição, 2012. IBGC. Governança Corporativa: Discussões sobre os Conselhos de Empresas no Brasil. São Paulo: Saint Paul, 1a. edição, 2012. WATSON, Gregory H.; BERTIN, Marcos E. J. Governança Corporativa: Excelência e Qualidade no Topo. São Paulo: Qualitymark, 1a. edição, 2007. Governança Corporativa, disponível em: http://www.tvbmfbovespa.com.br/Videos.aspx?s=Governança%20Corporativa FUCAPE -www.fucape.br/ .../Dalmacio%20-%20Praticas%20de%20governanca.pdf

7º Semestre

Gestão de Processos Decisórios	
Semestre: 7º	Carga Horária: 50h
Ementa	Conceituação e desenvolvimento de modelos de otimização e de séries temporais. Realização de inferências estatísticas, visando habilitar o discente para a expressão, interpretação e modelagem de situações em administração.
Bibliografia Básica:	ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisão. Rio de Janeiro: L.T.C., 2009. 276p. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 321p. MOREIRA, Daniel A, Pesquisa Operacional Curso Introdutório, São Paulo: Thomson Learning, 2007. 356p
Bibliografia Complementar:	CALDEIRA, André Machado et al. Métodos quantitativos com Excel. São Paulo: Cengage Learning, 2008. GOMES, Luiz Flavio Austran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira de. Tomada de Decisão Gerencial. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Ermes Medeiros da et al. Pesquisa Operacional: para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 184p.

Administração de Produção II	
Semestre: 6º	Carga Horária: 50h
Ementa	Reflexão sobre o papel estratégico da Administração de Produção. Estudo das distinções de tipos de materiais e produção deles, assim como a aplicação em atividades industriais. Análise de tipos de sistemas, índice de rotação e técnicas de redução de lead-time. Discussão sobre classificação e evolução dos materiais, do processo logístico, e do planejamento e controle de estoques/materiais. Estudo dos conceitos de sustentabilidade na cadeia produtiva.
Bibliografia Básica:	CORREIA, Henrique L. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2011.

	MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2011. SLACK, Nigel et. al. Administração da Produção. (trad) Ailton Bonfim Brandão. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. Instituto de Gestão & Produção, em: www.anterior.unifei.edu.br/.../PQE39GestaoProducao Associação Brasileira de Engenharia de Produção Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas. www.producaoonline.org.br
Bibliografia Complementar:	MARSHALL JR. (org.) Gestão da Qualidade. 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. Série Gestão Empresarial. CORRÊA, Henrique L., GIANESI, I. G. N.; CAON Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRPII/ERP conceitos, uso e implantação. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Petrônio. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2012.

Direito Empresarial	
Semestre: 7º	Carga Horária: 75 h
Ementa	Apresentação dos princípios gerais do Código Civil Brasileiro. Apresentação do conceito de Empresa e Empresário. Descrição de aspectos pertinentes do Código de Defesa do Consumidor. Conscientização sobre as Obrigações e Contratos, Títulos de Crédito; Falências e Regimes de Recuperação de Empresas.
Bibliografia Básica:	COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial - empresarial. São Paulo: Saraiva, 21ª. Edição. 2009. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 30ª edição, 2009. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Editora Atlas, 2014. GUERRA, Carlos Eduardo. <i>Direito Empresarial I: Carderno de Questões para Provas e Concursos</i>, Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jsqDvfvE2qMC&printsec=frontcover&dq=Direito+Empresarial&hl=pt&sa=X&ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&ved=0CDMQ6AEwAA

Bibliografia Complementar:	PALMA, João Augusto da. Novo Código Civil e Comercial: Anotado e Comparado: e o que se aplica ao trabalho. São Paulo: Ltr, 2ª. Edição, 2003. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 28. ed. 2009. AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro, Saraiva, 15ª edição, 2000 RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. <i>Direito Empresarial</i>, IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=2WDyNqu1am8C&printsec=frontcover&dq=Direito+Empresarial&hl=pt&sa=X&ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&ved=0CEIQ6AEwAw
----------------------------	--

Estatística para pesquisas	
Semestre: 7	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo de conceitos de estatística avançada possibilitando a organização e apuração de informações, previsão de modelos, subsidiando o processo de tomada de decisões em problemas da sua área de atuação
Bibliografia Básica:	BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 2003. ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. e WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2009. VIEIRA, Sônia. Estatística Básica. Cengage Learning. 2012. SCHMIDT, Cristiane [et al]. <i>Estatística – Questões Anpec: Questões Comentadas das Provas de 2002 a 2011</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=V3VJQ5rIMWIC&printsec=frontcover&dq=Estat%C3%ADstica++S%C3%A9rie+Quest%C3%B5es+Anpec&hl=ptBR&sa=X&ei=s0AyUfa8F6T00gHBg4CACA&ved=0CDgQ6AEwAA. Lapponi, Juan Carlos. <i>Estatística usando Excel</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Hdr5HvmSuGwC&printsec=frontcover&dq=Estat%C3%ADstica&hl=ptBR&sa=X&ei=7TcyUfbAlvKK0QHRioDQDA&ved=0CFEQ6AEwBA
Bibliografia Complementar:	STEVENSON, William J.. Estatística aplicada à administração. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1986. (Tradução de: Business Statistics) CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2002

	FREUND, John E. Estatística Aplicada Economicamente. Porto Alegre: Bookman, 2006. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=oNrBvDGFIEC&pg=PA23&dq=Estat%C3%ADstica+f%C3%A1cil&hl=ptBR&sa=X&ei=jDQyUZ6BLaS20AHejIDQAw&ved=0CFwQ6AEwBg#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20f%C3%A1cil&f=false. HAIR, J. F.; BLACK, R. E. A.; TATHAM, R. L. Análise Multivariada de Dados. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LxFb5JzXdbUC&pg=PA27&dq=estat%C3%ADstica+multivariada&hl=ptBR&sa=X&ei=xKEzUcvtFzW0gHis4DoAg&ved=0CEAQ6AEwAg#v=onepage&q=estat%C3%ADstica%20multivariada&f=false. DOANE, David P. e SEWARD, Lori E. Estatística Aplicada à Administração e à Economia. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9Fd_wkqtMgC&pg=PR22&dq=Estat%C3%ADstica+e+gest%C3%A3o+de+neg%C3%B3cios&hl=ptBR&sa=X&ei=FE4yUZTIHen0gHiuYF4&ved=0CE4Q6AEwAw#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20e%20gest%C3%A3o%20de%20neg%C3%B3cios&f=false.
--	--

Contabilidade Gerencial	
Semestre: 7º	Carga Horária: 50h
Ementa	Estudo da análise de custos contextualizado as diretrizes do Planejamento Estratégico e a Teoria das Restrições. Subsídio contábil na interpretação e tomada de decisões financeiras.
Bibliografia Básica:	Padoveze, Clóvis L. Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ANTHONY, R. N. Conceitos básicos de controle gerencial. São Paulo: Atlas, 1965. CATELLI, A. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – Gecon, 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2001. BRASILIANO, A. C. R., Manual de Planejamento: gestão de riscos corporativos – 1. ed. – São Paulo, 2003.
Bibliografia Complementar:	SANTOS, Joel J – Análise de Custos: Sistemas de custeio marginal, relatórios e estudo de casos, 4ª.ed.São Paulo, 2005. ZACCARELLI, Sérgio B. Estratégia e sucesso nas empresas. São Paulo: Saraiva, 2000. THOMPSON JR., Arthur A.; STRICKLAND III, A.J. Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução. Tradução Francisco Roque Monteiro Leite. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

	KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P.. Mapas estratégicos : convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004. CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno., Sistemas integrados de Gestão : arquitetura, método e implantação. São Paulo: Atlas, 2001.
--	--

Trabalho de Conclusão de Curso I	
Semestre: 7º	Carga Horária: 68 h
Ementa	Preparo do aluno, por meio de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso e trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto, usando sempre metodologia, referências bibliográficas, redação e apresentação final.
Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica . São Paulo: Cortez, 2000. ECO, Humberto. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2012, 24ª Ed. 174p. DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas . São Paulo: Pearson, 2004. BESSANT, John; TIDD, Joe. <i>Inovação e Empreendedorismo</i> . Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false
Bibliografia Complementar:	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo. Cortez, 2011. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia . São Paulo: Martins Fontes, 6a. edição, 2000 MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar</i> , Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbd7JZS68wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false

8º Semestre

Estratégia nos negócios e cenários	
Semestre: 8º	Carga Horária: 50h
Ementa	Discussão de como obter vantagem competitiva e de determinantes da posição competitiva de uma empresa. Análise de estratégias competitivas sustentáveis. Elaboração de projeto para o terceiro setor. Montagem e desenvolvimentos de cenários. Identificação do conceito de empreendedorismo nos diversos momentos da história do Brasil. Compreensão do papel do empreendedor no lugar do empregado e do empregador. Reconhecimento da ação empreendedora.
Bibliografia Básica:	OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2007. GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado ao mercado. São Paulo: Atlas, 2012. KIM,W.Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. JOHNSON, Garry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Explorando a Estratégia Corporativa: Texto e Casos. Bookman. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6APDyVsHHBoC&printsec=frontcover&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=XIImUa_4M5Pq8gSa3YDYDw&ved=0CD0Q6AEwAA
Bibliografia Complementar:	ALMEIDA, M. I. R. Manual de Planejamento Estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2003. KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A execução Premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações de negócios. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008. MINTZBERG, Henri et al. O processo da Estratégia: Conceitos, Textos e Casos Selecionados, 4ª ed. Porto Alegre. Bookman. HARRISON, Jeffrey S. Administração Estratégica de Recursos e Relacionamentos, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XlvsYumEzLQC&pg=PT183&dq=Estrat%C3%A9gia+Corporativa&hl=en&sa=X&ei=jfRtUf-eCs6s0AG-toGIAg&ved=0CE0Q6AEwAw

Tópicos Avançados em Gestão	
Semestre: 8º	Carga Horária: 50h
Ementa	Discussão sobre saberes da atualidade. Desenvolvimento das capacidades de: trabalhar em equipe, analisar criticamente textos e artigos específicos e argumentar a respeito de assuntos pertinentes às organizações e seu ambiente.
Bibliografia Básica:	SEVERIANO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo Cortez, 2013. LAUDON, K. C.; LAUDON, J.P. Sistemas de Informações Gerencial . Pearson – Prentice Hall, São Paulo, 2007. ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios . São Paulo: Saraiva, 2003.
Bibliografia Complementar:	OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas . São Paulo: Atlas, 2008 SALIM, C.S. [et al.], Construindo planos de negócios : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso . 3 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005. CASAROTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais, análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio . São Paulo: Atlas, 2009. HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: estratégia inovadora para obter o controle . Rio de Janeiro: Campus, 2004 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças, Sistemas, organização e métodos, uma abordagem gerencial , 2008. QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em < http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao HSM Management:eventos.hsm.com.br/foruns/forum-hsm/estrategia-2013

Plano de Negócios	
Semestre: 8º	Carga Horária: 50h
Ementa	Apresentação das perspectivas para criação de pequenos negócios. Orientação para os riscos e custos de uma microempresa. Elaboração de Planos de Negócios, abrangendo empreendedorismo, boas práticas nos negócios com princípios de cidadania, ética e, sustentabilidade financeira e social.
Bibliografia Básica:	BERNARDI, L. A. Manual do plano de negócios . São Paulo: Atlas, 2011.

	STUTELY, Richard. O Guia Definitivo do Plano de Negócios: Planejamento Inteligente para Executivos e Empreendedores. Tradução Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2ª edição, 2012. DORNELAS, José. Plano de Negócios: seu guia definitivo. Editora Campus, 2011. Portal do Empreendedor, artigos disponíveis em: http://www.planodenegocios.com.br/www/index.php/informcao/artigos-cientificos
Bibliografia Complementar:	DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa: Uma Idéia, Uma Paixão e Um Plano de Negócios: Como Nasce Um Empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Saraiva, 30ª edição, 2008. SEBRAE. <i>Como Elaborar um Plano de Negócios</i>, disponível em: http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/797332C6209B4B1283257368006FF4BA/\$File/NT000361B2.pdf

Gestão de Pessoas	
Semestre: 8º	Carga Horária: 50h
Ementa	Compreensão da gestão de recursos humanos nas organizações, suas características fundamentais e sua importância no cumprimento dos objetivos organizacionais. Entendimento do contexto no qual funciona a gestão de recursos humanos, das atividades, dos papéis e dos relacionamentos interdepartamentais, da importância da cultura, diversidade, ética e cidadania nas relações humanas. Compreensão da evolução da gestão de recursos humanos nas organizações e de seus subsistemas.
Bibliografia Básica:	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas. Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. RUZZARIN, Ricardo; AMARAL, Augusto Prates do e SIMIONO, Marcelo. Sistema Integrado de Gestão de Pessoas com Base em Competências. São Paulo: Editora AGE Ltda. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=rQrVCakAgqIC&printsec=frontcover&dq

	=Gest%C3%A3o+de+peessoas&hl=ptBR&sa=X&ei=hLQBUavzH6Xp0gHrpoCwAw&ved=0CFwQ6AEwBg
Bibliografia Complementar:	BOHLANDER, George, SNELL, Scott e SHERMAN, Arthur. Administração de Recursos Humanos. Thompson, 2004. BOOG, Gustavo e Madalena (coordenadores). Manual de Gestão de Pessoas e Equipes. São Paulo, Editora Gente, 2002. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO, Renato Vieira. <i>Estratégia Empresarial e de Recursos Humanos</i>. Curitiba: IESDE Brasil, 2008. Disponível em http://books.google.com.br/books?id=_SgvOyG1D8cC&pg=PA9&dq=fundamentos+de+recursos+humanos&hl=ptBR&sa=X&ei=PJMGUayLHu2D0QHmi4DoCw&sqi=2&ved=0CG4Q6AEwCQ#v=onepage&q=fundamentos%20de%20recursos%20humanos&f=false. BASTOS, Antonio Vigílio Bittencourt; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ZANELLI, José Carlos. <i>Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil</i>. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Nn0PdxodWD4C&printsec=frontcover&dq=psicologia+do+trabalho&hl=ptBR&sa=X&ei=3JwGUdeilbCB0QGH3IH0BA&ved=0CEYQ6AEwAg#v=onepage&q=psicologia%20do%20trabalho&f=false.

Trabalho de Conclusão de Curso II	
Semestre: 8º	Carga Horária: 50 h
Ementa	Preparo do aluno, por meio de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso e trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto, usando sempre metodologia, referências bibliográficas, redação e apresentação final.
Bibliografia Básica:	LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2000. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Editora Perspectiva, 2012. DIEHL, A. A; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: Pearson, 2004. BESSANT, John; TIDD, Joe. <i>Inovação e Empreendedorismo</i>. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G55OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-R&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false

Bibliografia Complementar:	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22ª edição, 2004. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 6ª edição, 2000. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 6ª edição, 2006. SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar</i>, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS68wSsyDoAw&ved=0CfYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false
----------------------------	--

Aplicação e Análise de Casos	
Semestre: 8º	Carga Horária: 75 h
Ementa	Entendimento do que é um caso e como analisá-lo. Compreensão de como analisar e aplicar os casos em busca dos objetivos organizacionais. Estudo dos fundamentos conceituais dos estudos de caso. Desenvolvimento de capacidade crítica para análise de estudos de casos e sua aplicação no mercado de trabalho. Entendimento da importância da ética na aplicação de casos.
Bibliografia Básica:	ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão Socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade de negócios. São Paulo: Atlas, 2009 FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 7ª edição, 1999. YIN, Robert K.. Estudo de Caso, planejamento e Método. Porto Alegre: Bookman, 2ª edição, 2001. MOTTA, Paulo Roberto; PIMENTA, Roberto; TAVARES, Elaine. <i>Novas Idéias em Administração</i>. FGV, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=f2lPKg5xY8kC&lpg=PA83&dq=Aplica%C3%A7%C3%A3o%20e%20An%C3%A1lise%20de%20Casos&pg=PP1#v=onepage&q=Aplica%C3%A7%C3%A3o%20e%20An%C3%A1lise%20de%20Casos&f=false
Bibliografia Complementar:	SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011. MAXIMINIANO, Antonio Cesar, Teoria Geral da Administração – edição compacta. São Paulo: Atlas, 2012. ROBBINS, Stephen P. A Nova Administração. São Paulo: Saraiva 2014. Como Funcionam as Fraudes Contábeis, artigo disponível em:

	http://empresasefinancas.hsw.uol.com.br/fraudes-contabeis.htm
--	---

Estágio Supervisionado	
Semestre: a partir do 5º	Carga Horária: 300h
Ementa	Discussão e reflexão sobre a prática vivenciada em contextos específicos dos processos de ensino e aprendizagem. Incentivo ao aluno a desenvolver a capacidade de observar, identificar os problemas, refletir sobre eles e reescrever a realidade com vistas a sua superação.
Bibliografia Básica:	CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos . Campus. 2010 DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas . Ed. Atlas, São Paulo, 2013, 210p. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . Campus. 2010.
Bibliografia Complementar:	ROSSETI, José Pascoal. Introdução a Economia . São Paulo. Atlas. 2012 TACHIZWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa . São Paulo. Atlas 2012.. MAXIMIANO, Antonio Cezar. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana a Revolução Digital . Atlas.2010.

Atividades Acadêmicas Complementares	
Semestre: a partir do 1º semestre	Carga Horária Total: 100h
Ementa	Estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, aprimoram a formação acadêmica, incentivam o conhecimento teórico e prático com atividades extraclasse e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno. Aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas presenciais independentes, realizadas pelo aluno regularmente matriculado, tanto na Faculdade Sumaré, como em outras Instituições de Ensino, inclusive as realizadas fora do ambiente escolar. As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso.
Bibliografia Básica:	Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.
Bibliografia Complementar:	Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.

Língua Brasileira de Sinais - Libras	
Semestre: Optativa	Carga Horária Total: 50h
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.
Bibliografia Básica:	BUENO, José Geraldo Silveira. <i>Surdez, Linguagem e Cultura</i>. In. Caderno CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S01013262199800030005&lang=pt) REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. <i>Deficiência Auditiva</i>./Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf) SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf)
Bibliografia Complementar:	TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. <i>Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais</i>. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf) GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002. SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf)

5. Apoio ao Discente

5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem NEOLUDE.

No curso de Administração é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

5.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

Os alunos contam ainda com o atendimento dos professores designados para compor o Núcleo Docente Estruturante, professores eleitos para o colegiado do curso, professor orientador por turma sempre que necessário e realizando as intervenções junto ao coordenador de cursos.

Os gestores, Supervisores de Atendimento, bibliotecários, técnicos de informática são responsáveis pelo suporte e atendimento administrativo.

5.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os discentes são estimulados a participarem de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. Os grupos docentes e discentes organizam saídas as principais feiras do setor de Recursos Humanos (CONARH), Logística (INTERMODAL E MOVIMAT), Atualidades (Feira do Livro e Museu da Língua Portuguesa), Feira do Livro, dentre outras.

5.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

6. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

7. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do curso de Administração é de oito (8) semestres, ou quatro (4) anos, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré é de doze (12) semestres ou seis (6) anos.

8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso de Administração atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por

meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

9. Avaliação

9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.

- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplicar dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega;

- No caso da disciplina EAD, a prevalência da nota dá-se de modo presencial. Os módulos realizados de forma on-line equivalem a 80% da nota e a prova presencial 120%.

9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional

No curso de Administração as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que disciplina atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdo, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

A prova Qualis também é uma referência em avaliação do ensino aprendizagem, os resultados são analisados pela CPA, NDE e Colegiados de Curso. Há um Plano de Ação Institucional desenvolvido para o ENADE, oriundo das discussões dos colegiados e NDE's do curso, que faz referência a revisão dos Planos de Ensino frente aos conteúdos definidos nas ultimas avaliações, a prova Qualis, treinamento docente (curso de avaliação do ensino aprendizagem), conscientização discente e docente além de outras ações que visam a qualidade contínua do curso de administração.

10. Administração Acadêmica Do Curso

10.1 Coordenador do Curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Prof.^a Me. Cláudio Ramos Carneiro na Cunha é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

- I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;
- II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;
- III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;
- IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;
- V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;
- VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;
- VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;
- IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;
- X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;
- XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;
- XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;
- XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;

XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;

XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;

XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.

XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

O Coordenador, Cláudio Ramos Carneiro na Cunha, possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Santa Maria - RS – 1987, é Pós-graduado em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde pela Escola Superior de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - EAESP FGV (1988) e Mestre em Administração de Empresas pela Escola Superior de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - EAESP FGV- (1991).

Exerceu o cargo de Diretor do Curso de Administração da Universidade Guarulhos, UnG Guarulhos (Campus Guarulhos Centro, Guarulhos Dutra, São Paulo Light e Itaquaquecetuba, de janeiro de 2011 a dezembro de 2012.

Atuou como professor na Universidade Mogi das Cruzes - Campus Vilas Lobos e Água Branca, São Paulo - SP, onde ministrou aulas para os Cursos de Administração, Ciências da Computação e Tecnólogos em Gestão de Marketing, Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Gestão da Qualidade. Também respondeu pela coordenação dos trabalhos Interdisciplinares dos Cursos Tecnólogos no Campus Água Branca, da Universidade Mogi das Cruzes UMC.

Trabalhou como professor adjunto II da Universidade Guarulhos onde também exercia a Direção do Curso de Administração de Empresas, Comércio Exterior e Sequenciais de janeiro de 2003 a dezembro de 2009. Coordenou os Cursos de Pós-Graduação (latu sensu) em: Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão Estratégica de Marketing, Gestão Estratégica da Qualidade e Gestão Estratégica da Logística na Universidade Guarulhos, Campus Guarulhos Dutra de 2006 a 2009.

Tem experiência profissional na área de Administração, com ênfase em Gestão Educacional, Mercadologia e Gestão Hospitalar. Membro do Conselho Editorial da Revista Eletrônica do Terceiro Setor – UnG.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores, como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral.

Periodicamente são realizadas reuniões com os docentes, representantes de sala, NDE's e Colegiados de Cursos. Todo o grupo, incluindo-se os discentes do curso têm atendimento diário presencial da Coordenadora na Unidade, além de acesso via e-mails ou telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas além de uma excelente gestão do curso.

10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumprir o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender a operação do curso. O NDE tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No curso de Administração o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se duas vezes, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

10.3 Colegiado do Curso

O curso de Administração da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

10.4 Corpo Docente

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

11.1 Unidade Santana - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são 6 computadores na sala dos professores.

A unidade possui 20 salas de aula, com capacidade para comportar, em média, 60 alunos em carteiras individuais.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Santana da Faculdade.

Tabela 1: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Santana

QUANTIDADE	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	CAPACIDADE DE PESSOAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
1	Biblioteca – acervo	200	60			X
1	Biblioteca – área de estudo individual	16	32			X
1	Brinquedoteca	70	40			X
1	Atendimento aos alunos – secretaria, administrativo	105	25			X
1	Lanchonete	525	500			X
1	Espaço de convivência	425	200			X
1	Pátio descoberto	1119	700			X
1	Quadra poliesportiva	480	40			X
1	Auditório	1500	590			X
20	Salas de aula	50	60			X
1	Laboratório de informática	100	60			X
4	Sanitário feminino – alunos	88	10			X
4	Sanitário masculino – alunos	88	10			X
1	Capela	106	100			X
1	Sala de Coordenação	30	8			X
1	Sala dos professores	70	40			X
1	Espaço para professores TI	10	4			X
1	Refeitório	50	20			X
1	Vestiário feminino	14	3			X
1	Vestiário masculino	14	3			
4	Sanitário feminino – funcionários	16	4			X
4	Sanitário masculino – funcionários	16	4			X

Assim, a infraestrutura da unidade Santana contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com 1 laboratório convencional de informática. Quando não estão sendo oferecidas aulas, o laboratório também está disponível aos alunos sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade: de segunda a sexta, das 17h30 às 23h e sábados, das 8h às 15h.

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na biblioteca.

A tabela a seguir mostra a distribuição dos equipamentos de informática:

Tabela 2: Distribuição dos computadores na unidade Santana

DESTINAÇÃO	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNOS DE FUNCIONAMENTO		
			M	T	N
Atendimento aos alunos – secretaria, administrativo	8	25		X	X
Auditório		590		X	X
Salas de aula	20	60		X	X
Laboratório de informática	50	50		X	X
Sala de Coordenação	3	3		X	X
Sala dos professores	6	15		X	X
Espaço para professores TI	2	2		X	X
Biblioteca e sala de estudo	41	41		x	x

Fonte: PDI

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

O laboratório, cuja descrição está a seguir, fica aberto para uso de alunos e professores:

Laboratório Convencional

- Laboratório de informática – conta com 60 computadores. (Processador Intel Pentium Core 2.6GHz, 02 GB de Memória RAM, 250 GB de HD e Monitores LCD de 18,5”);

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

11.3 Serviços dos Laboratórios de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

Há um técnico fixo na Unidade de Santana que dá suporte para toda a infraestrutura administrativa e acadêmica e faz a interlocução com a Área de Tecnologia Central .

Há também um programa de monitoria com contrato de prestação de serviços estabelecido entre alunos e a Faculdade com horários determinados para atendimento aos alunos dos cursos específicos de Gestão de Tecnologia da Informação, oferecido nas unidades.

Dão suporte ao desenvolvimento das atividades práticas em laboratórios e, também, dão suporte aos alunos dos cursos de TI.

As Unidades contam com infraestrutura de laboratório móvel, com no mínimo 35 laptops cada totalizando mais 70 computadores que podem ser utilizados em sala de aula.